

ASSASSINAM AS ESCRAVAS QUE NÃO LHES DÃO DINHEIRO

QUADRILHA DE CÁPITEIS AGINDO NO MANGUE

Delegado do 12º Distrito apura fatos estarrecedores e providencia o desbaratamento da "gang"

A quase-estrangulada da Rua Pinto de Azevedo retirou a acusação com medo do chete da quadrilha, que é um assassino cruel



José Domingos de Faria, o "Zezinho Cabeção", Graziete Fernandes, a vítima, Ozant Ferreira, amante de Geraldo, Geraldo Alves de Azevedo, o "Geraldo da Beiriz"; (embaixo) Graziete, quando era acareada com "Zezinho Cabeção" e quando acareada com Marilda, na presença do delegado substituto dr. Teó

Conforme noticiamos, na noite de quarta-feira última, a mulher Graziete Fernandes, vulgo "Elete" (branca, 22 anos, solteira, Rua Tietze, 126, ap. 201) foi encontrada desolada sob o teto, na casa de tolerância, situada na Rua Pinto de Azevedo 33, Zona do Baldo, Meretrício. A mulher apresentava sinais de estrangulamento, estava com um bolo de papel higiênico na boca, de onde escorriam filetes de sangue. Foi removida, em estado grave, para o Hospital Souza Aguiar, vindo a falecer logo em seguida. (Conclui na pág. 6)

Preço do exemplar
Cr\$ 3,00
12 PAGINAS

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feita por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTE | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5-6 de fevereiro de 1961 — Nº 1159

Colisão na Rua Barão de Mesquita

A SENHORA FRATUROU A PERNA

Com suspeita de fratura da perna esquerda e outras lesões pelo corpo, deu entrada, ontem, no Hospital Souza Aguiar, a funcionária pública Nilza de Lima, Rua Barão de Mesquita, s/n. Pouco antes, em grande velocidade, dirigia o auto particular de sua propriedade, chapa GB 13-00-47, pela Rua Barão de Mesquita. Em dado momento, sofrendo uma derrapagem, subiu o passeio e foi derrubar o muro da casa n.º 32. O veículo teve sua parte dianteira destruída. Dona Nilza ficou presa entre as ferragens, de onde foi retirada por populares. Ao local, além do comissário de serviço no 17º Distrito Policial, compareceu uma turma do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros, comandada pelo sargento Trindade, cujo concurso já não se fazia mais necessário. Minutos após, ali chegava, atordoado, o jovem Mario de Lima (18 anos), filho da vítima, que, informado do destino de sua genitrice, rumou, incontinenti, para o HSA.

COMO NOS BONS TEMPOS



(Invertido)
1-9-8-3-5
(bato de boca do Gonçalves)

As ruas da cidade estão imundas

NUNCA SE VIU TAMANHO ABANDONO DA OUTRORA «CIDADE MARAVILHOSA»



Dois aspectos do lixo nas Ruas João Caetano e Makenzie, onde os próprios curti despoluam lixo. (Texto na pág. 6)



O cadáver do pescador, ao ser retirado da lancha

Morte misteriosa do pescador

O CADÁVER APRESENTAVA QUEIMADURAS NOS BRAÇOS

Segundo o exame cadavérico, trata-se de causa-morte, do pescador, conhecido, por "Baito", ocorrida nas primeiras horas de ontem em alto mar, quando o mesmo desempenhava suas funções na lancha, "Jaguatiba". Seus colegas ao presenciarem o

(Conclui na pág. 6)

MULHER, MÚSICA E POESIA

A valsa do teu nome

Comigo, a valsa que o teu nome traz.
Que improvista emoção, ao descobri-la!
Revivo a história rutilante e tranquila
Que não te encanta nem comove mais!

Na asa da valsa cêlere e vitoriosa
Revivem o antigo amor, numas cintilas;
Viva a tua empolgação, ao ouvi-la!
Fui eu que a fiz, talvez... Pôde capaz!

E que essa valsa, amor, tem na estrutura
O sortilégio que de si deriva,
Do teu sorriso a essência estranha e pura!

E em seus acordes líricos perpassa
Tua leveza de andorinha esquiva,
A sonora expressão da tua graça!

Otaniel Beleza

O colecionador de minutos

Um primeiro momento da vida de Paulo Bonfim, o poeta da terra, é a história da sua obra de poeta. Paulo Bonfim, o poeta da terra, é a história da sua obra de poeta.

Seu novo livro, "O Colecionador de Minutos", confirma plenamente a grande força do seu talento poético. São poemas em prosa, poemas em verso, poemas em prosa e verso, poemas em prosa e verso, poemas em prosa e verso.

Paulo Bonfim é o mago da palavra que, com a sua poesia, nos revela a beleza da vida. Ele nos ensina a viver, a amar, a sonhar. Ele nos ensina a viver, a amar, a sonhar.

Além disso, o livro "O Colecionador de Minutos" é uma obra de arte. É uma obra de arte, é uma obra de arte, é uma obra de arte, é uma obra de arte.

Paulo Bonfim realiza mais do que tudo aquilo que o poeta pode realizar. Ele realiza mais do que tudo aquilo que o poeta pode realizar.

Esta é a mais importante missão do artista, principalmente

APRENDA A DANÇAR

ROCK'N'ROLL
BOOGIE-WOOGIE
CHA-CHA-CHA
DOIS E UM
FOX-BOLERO
VALSA-MARÇA
RUMBA-SWING
SAMBA-TANGO
MAMBO-BAIÃO

em apenas 10 dias, pelo moderno método do Prof. Gino Fornaciari, autor do livro "Como Aprender a Dançar". Já em 12.ª edição, melhorada, contém 133 gráficos, que permitem a V. S. aprender em seu domicílio, SEM PROFESSOR. Faça seu pedido, pelo Reembolso, à Caixa Postal 448 - São Paulo - Cel. 59.006. Encontra-se também à venda em todas as livrarias do Brasil.

Ambulantes — Produtos Kibon

Negociantes com caixas a tiracolo; 4 dias de Carnaval. Também alugamos carrocinhas. Tratar à Rua do Matoso, 248 (PRAÇA DA BANDEIRA) com documentos e depósito de Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros)

APRENDA RADIO E TELEVISÃO

Em "ELECTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório.

AGORA TAMBÉM NO MEI

Matriculas abertas para os seguintes cursos:

AULAS PRÁTICAS DE RADIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento.

PRÁTICO-SUPERIOR DE RADIO: — Consócio e teoria.

Para quem possui noções de rádio.

PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Consócio e teoria. Para o radiotécnico. — Transmissor de TV de sinal fixo próprio.

Aulas diurnas e noturnas — Mensalidades módicas

Matriz: Av. Rio Branco, 114, 10.º and. — Tel. 42-9000

Filial: Rua Dias da Cruz, 69, 4.º and. — Rio de Janeiro

Perdão, meu bem

Conto de E. WALLACE

— Desculpe, meu bem. —

— Francamente, Davi, não sei como é que você pode ser tão descuidado.

Ele ouvia em silêncio, sem protestar.

— O mais curioso — observou o dr. Forster numa rixa de amigos — é que Davi não era assim. Ele nunca foi como o pai, é lógico: Frank Lawton era um dos melhores homens de negócios. Davi nunca deu para isso, mas daí até tornar-se um perfeito imbecil, é...

— Eu acho que você está exagerando, Forster.

— Exagerando? Você tem coragem de dizer que eu estou exagerando? Já se esqueceu de que ele não pode jogar "brides" sem fazer todos os erros possíveis e imagináveis? E ainda por cima, depois de se levantar, derruba a mesa, desastrosamente? Já se esqueceu de que não pode tomar chá sem deixar cair o açúcar? Já se esqueceu de que não pode fazer nada, absolutamente nada, sem enganar-se, sem errar, sem provocar uma catástrofe?

— Bem...

— Mas era difícil fazer com que Forster passasse de falar.

— E, além de burro, cego. A mulher vai fugir com o outro. Eu fui prevenido. Não o que ele me disse: Davi, não acredite no que dizem as mães línguas, doutor. E nisso havia, evidentemente, um intuito dirigido a mim, uma vez que eu também o digo. Mas não se pode zangar com Davi e o maior desastrado do século.

— Que negócio é esse de fugir? Kate vai abandonar Davi?

— Então você não sabia? Com Steve Connor dentro de casa, fazendo o que quer, machucando mais do que o marido? Eu não sei como Davi atura aquilo.

— Mas como é que você sabe que ela vai fugir com Steve?

— Vim a saber do caso por puro acaso. Um de meus clientes,



Ele era tão descuidado... — E cego, além de tudo... — dizia o dr. Forster. — Nem parece ver que a mulher...

tes, que é banqueiro, informou-me de que Steve ia partir para as Bermudas.

— Você quer dizer que ele vai com a mulher de Davi?

— Sim.

— Mas baseado em que você afirma isso?

— Baseado no que me disse outro cliente, o dr. Fromley.

— Quem é esse?

— Dono da companhia de navegação. Eu, naturalmente, perguntei a ele se sabia que Steve ia num de seus navios. Ele disse que não era verdade. Eu não quis contradizê-lo, mas pedi para ver a lista de passageiros. E descobri: "Machete" — Mr. e Mrs. Smith.

— E um nome comum.

— Mas ninguém me tira da cabeça que é para Steve Connor e Kate Lawton.

— Tolle.

— Pois não é. Eu fui falar com Davi, como disse. Sabe o que ele me respondeu?

— Imagino.

— Não. Não imagina, porque isso é impossível. Ele disse, muito calmamente, que sabia que Steve ia para as Bermudas com nome suposto e com uma mulher...

— Não era, com certeza, a mulher dele.

— Steve informara seu grande amigo, Davi, que era uma mulher alva, que...

— Pronto. Está tudo esclarecido.

— Nada disso. Steve Connor disse-me, a mim, senhoras, a mim que aqui estou, e essas coisas que a terra há de comer quando arrebentarem de tanto arregalar-se. Disse o Steve: "Você me emborça com a mulher de Davi."

— "Você vai casar com ela?", perguntou. Ele riu, então: "Caso, nada. Não quero que ela se divorcie. Vou divertir-me. Depois devolvo-a ao marido. Steve Connor não faz segredo disso."

— Mas não teme o marido?

— Quem teme Davi? Quando ele souber que Kate o abandonou, é capaz de começar a chorar feito uma criança, que como criança já ele está.

— Que coisa terrível!

O dr. Forster balançou a cabeça: Todos sabiam que Forster era um mexeriqueiro, mas desta vez ele parecia ter provas de ser sério. A festa de despedida de Steve foi muito concorrida. Foi Davi quem o ofereceu, em sua casa. Kate estava evidentemente nervosa. Falava alto de mais e ria sem razão. Forster suspirou e sacudiu os ombros.

— Afinal de contas, por que me inquietar com os problemas alheios?

Falava alto e um dos convidados respondeu:

— E isso, por quê?

Forster abanou a cabeça, sem perceber a perversidade.

Davi organizava sempre um concurso, uma competição, durante suas festas, e não deixava de distribuir prêmios de grande valor. No dia da festa de Steve era um concurso de tiro. Um broche de diamantes era o prêmio para as damas; uma carteira de ouro o que o cavalheiro que melhor atirasse ganharia.

Steve ia ganhar o prêmio, não havia dúvida. Atirava seis vezes. As seis balas tinham atingido a mocha.

Ninguém reparou a princípio, que Davi ia atirar com um revólver de marca antiga, coisa velha e feia.

— Cuidado, meus senhores: Davi vai atirar! — disse uma mocha, com pretensão terror.

Os convidados, meio brincando, meio sério, afastaram-se.

— Sabe-se lá que novo desastre ele vai causar.

Davi atirou. Todos os tiros foram longe do alvo.

Houve risos.

— Qual Davi, você não dá mesmo para isso!

Era a voz de Steve.

Davi voltou-se sorridente.

— Mas se eu tivesse um alvo mais perto, assim como você, a essa distância, já saberia: clique! E o revólver dispararia.

Dizendo isso ele puxou o galtilho e a arma disparou.

Houve um grito.

Davi, muito surpreendido, murmurou:

— Desculpe, meu bem.

A velha desculpa que ele dava depois de fazer alguma coisa desastrosa.

O comentário da imprensa foi: "Um acidente lamentável. O descuido do sr. Lawton não reparou que o revólver que ele tomara para atirar tinha sete balas em vez de seis. Uma brincadeira que teve fim trágico."

Todos se convenceram de que Davi era mais do que um desastrado. Ele estava positivamente penitente.

— Que coisa horrível! Steve, meu melhor amigo.

Mas o dr. Forster viria a expressão de seus olhos no momento em que ele disparara. Um acidente? E se aquela fama de descuido fosse um plano, longamente premeditado, para justificar aquele último e mais terrível acidente? Na verdade, eis um mexeriqueiro que o dr. Forster não ousou fazer... Era perigoso.

Copa e Cosinha

MODO DE ARRUMAR CEREJAS OU MORANGOS EM MORRINHOS — É um tanto vagaroso, mas fácil. Tome uma tigela com fundo redondo o tamanho depende da quantidade de frutas que se vai usar. As mais bonitas frutas são colocadas uma ao lado da outra, os talos para dentro em toda a volta da tigela. Coloque depois, até encher a tigela, num prato raso, e leve para o refrigerador, para gelar bastante. Na hora de servir, vire sobre um prato coberto de folhas de parreira, ficando como um bolo de cerejas.

SALSA FRITA PARA PEIXE — Escolha folhas de salsa bem verde, lave-as em água fria. Escalde e ponha a secar num pano. Coloque-as numa peneira de arame, mergulhando-a em gordura bem quente (azeite, de preferência). Fricar a salsa num ou dois segundos. Ponha em papel absorvente, polvilhando com um pouco de sal. Cuidado para que não se partam, pois são muito frágeis.

BOLSAS DE SALSA — Lave uma grande quantidade de salsa em várias águas, para retirar todo o suco. Tome galho por galho, segurando com uma das mãos e trabalhando com a outra, de maneira que fique como um "bouquet" bem apertado. Amarre então com um barbante. Com uma tesoura bem afiada, corte em feição de bola. Embrulhe em pano úmido e leve para o refrigerador.

SALSA PICADA — Lave bem a salsa e tire todas as folhas, pois não se empregam os talos. Enxugue no pano de prato e ponha na tábua de carne. Empregue um facão bem afiado. Com a mão esquerda segure a tábua e com a direita a faca, para cortar a salsa. A salsa deve ficar quase reduzida a pó. Ponha num prato e cubra, ou com um pano úmido ou papel, para que não queime.

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)



Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavés, Tijolos e molduras em gesso — Bisautagens, Espelhagem, Gravagem, Opacação, etc.

EXECUÇÃO RÁPIDA A PREÇOS MODICOS

OFICINAS PROPRIAS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda. RUA DO REZENDE, 32/33 — FONE: 42-4434 — LOJA RUA DOS ARCOS, 34 — DEPOSITO

COLÉGIO REPUBLICANO

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

GINÁSIO PAVUNA (FILIAL)

EXAMES DE ADMISSÃO (Fevereiro)

Aceitam-se transferências de Colégios e Técnicos de Contabilidade.

MATRICULAS ABERTAS

Avenida Monsenhor Félix número 87 — VAZ LÔBO — Largo da Pavuna número 47 — PAVUNA

TROCAM-SE MÓVEIS

USADOS POR NOVOS

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS

TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

COM OS MÓVEIS MODERNOS.

Possuímos grande e variado estoque para pronta entrega.

FACILITAMOS O PAGAMENTO.

MÓVEIS GLOBO

ABERTA AS 30h. e 60h. feiras até 22h.

25-3223

RUA DO CATETE, 137 - TELS. 45-4896

Rua Estácio de Sá, 116

Rua Barata Ribeiro,

Maracanã

MERCADORES AMBULANTES QUE DESEJEM NEGOCIAR COM SORVETES

KIBON DURANTE O CARNAVAL

PROCURAR O SR. CARLOS.

À RUA DO MATOSO, 248

LIMOUSINE CARIOCA

Compreendendo o papel deste órgão (LUTA DEMOCRÁTICA),

na sociedade caxiense, que vêm trabalhando galhardamente pela

comunidade, por intermédio de seu proprietário, a LIMOUSINE

CARIOCA toma parte nas consagrações tributadas ao grande órgão

da imprensa carioca, que o povo de Duque de Caxias adotou como

seu porta-voz legítimo, pela passagem do 7.º ano de fundação.

Ao grande matutino LUTA DEMOCRÁTICA, parabéns da

LIMOUSINE CARIOCA

(a que serve com distinção)

MOBILIARIA BRASÍLIA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE

Dormitório Rústico — 6 peças 11.500,00

Sala Perolita Conjugada — 6 peças 15.000,00

Coleção de molas e garantida de 10 anos

Vendemos também peças avulsas

Abriremos também aos domingos, até às 12 horas

RUA OLIVEIRA FLORENTINO, 18-A (Bem no Largo da Vaz Lôbo, no lado da Sapataria Vaz Lôbo)

Canção de marujo

NILTON SILVA

Fiquei cego a contemplar as luzes desta noite...

e caminhei na rua molhada onde chovia um temporal malvado e inclemente...

Andei na beira do cais vazio os navios;

pareciam gigantes sonolentos e as sombras fluíam no seu bôjo. Tornei-me surdo a ouvir astros de neve.

Minha voz eu perdi nos mares grandes onde gritei perdido e naufragado. Fiquei cego a olhar este céu triste,

a procurar, em vão, rota perdida, correndo como louco atrás da vida!



e Coisa e tal...

ALGOZES DO TRABALHADOR

O sr. Carlos Lacerda, faz poucos dias, indagado por que mantinha o delegado Padilha sem função, respondeu: Trata-se de homem violento, e já que não posso demiti-lo, prefiro mantê-lo afastado.

Em seguida, disse o governador que, no seu governo, não admitiria violência de espécie alguma contra quem quer que seja, pois o pior dos criminosos é pessoa humana também, e essa condição não pode ser degradada.

Não obstante as palavras bonitas do sr. Carlos Lacerda, continua a Polícia carioca a achar que não são os criminosos não são pessoas humanas, senão também os trabalhadores. Com frequência, comparecem à nossa redação, pobres operários vítimas dos maus tratos de policiais desumanos, que, a menor suspeita, os espancam impiedosamente. Acresce-se a isso as condições das xadrezes dos distritos policiais, na sua maioria escuros, húmidos, sujos e com uma lotação excessiva.

Como se vê, as intenções do governador podem ser as melhores, mas a verdade é que os fatos são outros, bem diferentes, nesse particular.

Ainda agora, perante o juiz da 6.ª Vara Criminal, um comerciante narrou as torturas a que foi submetido pelo delegado Pêrcles Machado. Sequstrado, o mandado de autoridade, depois de um intermediário haver-lhe exigido a importância de um milhão de cruzeiros, o comerciante foi apresentado ao chefe de Polícia, que mandou encarcerá-lo, ficando privado de alimentação e água, além de sofrer, entre outras torturas, choques elétricos. Daí por diante, esteve na PE do Exército, na Delegacia de Vigilância (onde o célebre Borer é titular) sofrendo os maiores vexames e sem direito de defesa.

A vítima é homem de recursos, pôde gastar dinheiro com advogado e levou o caso à Justiça. Mas o humilde, o trabalhador indefeso, não dispõe de recursos. Se o governador não providenciar para que tais fatos sejam apurados e, de início, afastados de suas funções todos os implicados, talvez só daqui a uns dois anos a Justiça punirá os culpados. E eles e seus colegas, então, concluirão que quando a vítima for um comerciante há o risco de se verem envolvidos com a Justiça. Mas se tratando de um homem ou mulher da classe operária, não. E por isso continuarão a prender e espancar o trabalhador, certo de que a sua condição humana só tem sentido nas frases bonitas do sr. Carlos Lacerda, ditas pela televisão para agradar e entusiasmar seus admiradores.

Os «apavorados»

Outras vítimas, camufladas e anônimas, dirigidas por motoristas imprudentes e irresponsáveis em grande parte, vivem em risco diariamente, a cada vez que entram em circulação. Os passageiros e transeuntes são os mais expostos, pois não têm como escapar e não podem fugir. Os motoristas também são vítimas, pois não têm como escapar e não podem fugir. Os motoristas também são vítimas, pois não têm como escapar e não podem fugir.

Agora, uma comissão, nomeada pelo governador Carlos Lacerda para disciplinar o trânsito e evitar acidentes, vai apresentar como medida imediata a cassação das permissões concedidas para serviços de táxis e ônibus, quando os motoristas cometerem mais de cinco infrações durante um mês.

Atendendo à notícia, O caso é a partir da entrada em vigor dessa providência, os táxis e ônibus não poderão mais ser utilizados para serviços de táxis e ônibus, quando os motoristas cometerem mais de cinco infrações durante um mês.

Os que recebem por recibo

A nova política que parece ter tomado conta do Brasil não é a posse do presidente Jânio Quadros e de alguns governadores udenistas, no sentido de frear as despesas públicas excessivas, não deve chegar ao ponto de privar os servidores públicos, sobretudo dos que não foram contemplados com recentes benefícios, sacrifícios já maiores do que os que são eles e Deus sabem experimentar.

No campo federal, por exemplo, ali estão cerca de 60 mil funcionários, pazos por recibo, sem direito algum, ameaçados inclusive de demissão em massa, muita embora trabalhem em funções idênticas aos dos demais servidores a que os leis asseguram estabilidade, férias, salário-família, assistência médico-hospitalar e um sem-número de direitos.

Vivendo a uma melhoria de situação é que esses funcionários sem direitos levaram a efeito o seu Congresso, nesta cidade, esperando que o novo presidente da República e o Congresso tomem em consideração os seus justos anseios.

Neste Estado, a situação não é diferente. Milhares de trabalhadores brasileiros recebem dos seus cofres salariais inferiores ao mínimo estabelecido para a região. Por sua vez, o plano de classificação de cargos, aprovado no tempo da gestão Sete Câmara, não pautou por um caminho que beneficiasse, com justiça, a todos os servidores estaduais. Também, é inadmissível que o governador Carlos Lacerda não deseje a paridade de vencimentos desses funcionários com os da União. Eles vestem, comem e moram pagando o mesmo preço que os funcionários federais residentes no Rio de Janeiro. Os últimos benefícios que estes receberam, mais do que nenhum outro lugar, já que aqui está o maior número deles, determinaram o encarecimento dos preços de todas as utilidades e serviços.

É baseado nesses elementos irretorquíveis que o deputado Valdemar Viana, depois de retirar o seu projeto que estabelece a paridade dos vencimentos dos funcionários estaduais com os dos federais, na Assembleia Constituinte, pretende, através de entendimentos com os vereadores, atuais membros da Assembleia Legislativa do Estado, que o mesmo seja apresentado naquela casa, de modo que, o quanto antes, seja atendida a justa e ardente aspiração de milhares de servidores do Estado.

ESTADO POLICIALESCO

VOLTAMOS aos tempos que precederam o Estado Novo. Havia uma junta onde imperava a vontade do general Newton Cavalcante, veterano da guerra 1914-18, o qual — dizia-se — acompanhava o Estado Maior alemão na invasão da França.

O primeiro ato dessa junta foi decretar o fechamento das tendas espíritas como focos do extremismo da esquerda. Todavia, não há nos anais da Polícia Política do Rio de Janeiro, um só exemplo de célula comunista nessas unidades religiosas. Era pura e simplesmente o espírito da intolerância, infringindo os ensinamentos do meigo rabino da Galiléia, que só reagiu violentamente, em toda sua vida, contra os mercadores do templo, simbolicamente, os que hoje falam em Deus pensando em dinheiro ou em altas posições, que é a mesma coisa.

A Polícia invadia as tendas de Umbanda e até os templos cardécistas, evocando a Lei de Segurança. Oséas Mota, diretor do jornal «A Vanguarda», homem de formação burguesa, próspero proprietário da oficina que imprimia o seu jornal, sem contar uma linha de lotação no Estado do Rio; Mário Martins, hoje deputado federal udenista, e muitos outros jornalistas de convicções puramente democráticas, foram levados à Vila Militar, para ser «reeducados» no amor da Pátria. Dormiam cedo e acordavam ao amanhecer para, de calção, cantar o Hino Nacional.

O intelectual que exprimia uma grama de simpatia pelos perseguidos, era convidado a comparecer à Ordem Política e Social. E, daí por diante, não havia mais sossego. A sombra de um policial confundia-se com a sua sombra. O desejo de apresentar serviço, muito comum nos regimes de força, dava lugar a fantasias e os lares

dêsses homens eram algumas vezes invadidos, em busca de material subversivo.

O deputado Átila Nunes, da tribuna da Assembleia Constituinte, denuncia que a Polícia está perseguindo os centros espíritas e «terreiros» umbandistas, sem nenhum respeito pela Constituição que garante a liberdade de crença. Não ficou no terreno das suposições, citou vários templos de Maria da Graça, Ricardo de Albuquerque e Rocinha que tiveram seus cerimoniais interrompidos pela Radiopatrulha.

Ao mesmo tempo, ocupa a tribuna da mesma Assembleia Legislativa, o líder da Oposição, sr. Saldanha Coelho, protestando contra a inquirição de intelectuais pela Polícia «que poderá ser estendida a outras classes». Para depor perante o delegado de Segurança Social foram intimados o membro da Academia de Letras e festejado escritor Alvaro Moreira, o ex-senador da República Reginaldo Fernandes e outros.

Perguntamos então, ao governador Carlos Lacerda: Não estamos no Estado da Guanabara, às portas de um regime de força? Não será isso um teste para aquilatar o grau da reação dos adversários do governo, mascarando na perseguição ao extremismo, o Estado policialesco que se pretende inaugurar?

Medita o governador nas forças que o estão conduzindo para o caminho perigoso da supressão das liberdades públicas. Hoje, os tempos são outros. Ai está Henrique Galvão, com treze homens apenas, 2 velhas metralhadoras, uma espingarda de caça e 3 revólveres, apavorando o ditador Salazar, seu exército e sua armada, que deixaram de servir ao legítimo Portugal, para escravizar-se à vontade de um só homem.

Baluartes da Democracia dirigido por um democrata brasileiro

REPERCUTE O ANIVERSÁRIO DA LUTA DEMOCRÁTICA NA CÂMARA DE VEREADORES.

Falando a propósito do 7.º aniversário da LUTA DEMOCRÁTICA, ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, assim falou o sr. Índio do Brasil:



Mora, em quatro escolas? Deu o menino a chorar. Mas o Amaral não da bola: Ele quer é crescer.

Sr. presidente, esta Casa sempre analisou aqueles que trabalham em benefício da coletividade. Assim, sr. presidente, esta Assembleia não poderia deixar de manifestar-se acerca de um grande matuto verdadeiro baluarte da democracia, dirigido por um dos mais democratas brasileiros, e podemos dizer mesmo do mundo. O ilustre deputado Tendorio Cavalcanti.

Refiro-me, sr. Presidente, ao matuto LUTA DEMOCRÁTICA que hoje completa sete anos de existência. São sete anos de luta a favor da democracia e do bem-estar do povo. Nós, como legítimos representantes do povo da Guanabara, não poderíamos deixar de manifestar esta data.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Assim sendo, sr. presidente, solicito que v. ex.ª consulte o plenário sobre um voto de congratulações ao jornal LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa de seu fundador, o grande deputado Tendorio Cavalcanti.

Só pode exaltar...

Arthur Henrique

Os tuberculosos de todo o país vão se reunir, no próximo mês de abril, para debater problemas. Noticiado, por alguns internados do Conjunto Sanatório de Curitiba, da realização do referido Congresso, emprestamos-lhes, de imediato, nossa mais decidida solidariedade e os alertamos para os perigos com que, certamente, se veriam a braços, para levar tal empresa a bom termo.

Voltemos, hoje, ao assunto, para realçar nosso apoio e reiterar a advertência. São inúmeros os problemas dos tuberculosos, no Brasil. Todos os de um povo que luta e sofre num país subdesenvolvido, acrescidos do ônus que lhes impõe uma enfermidade conspiciosa. Por isso, não encontramos, por mais que busquemos, razões por que esses homens não possam, ou não devam, debater livremente, procurando equacionar seus problemas e sugerir soluções.

Se a alguém, por desconhecimento de causa, ocorrer dificuldade para julgar da legitimidade das reivindicações desses enfermos, nós sugerimos que se imagine portador de moléstia contagiosa e crônica, impossibilitado de trabalhar e percebendo Cr\$ 4.200,00 mensais. Diremos ainda, para melhores esclarecimentos, que uma receita, para trinta dias de tratamento, que encerre os três bactericidas de uso mais corrente, custa, nas drogarias, em torno de Cr\$ 2.000,00. Acrescente-se a isso, que a irregularidade na ingestão das drogas, condiciona o aparecimento de resistência, o que dificulta de muito a cura, e que a boa alimentação (rica em proteínas, vitaminas, sais minerais, etc., etc.) é preceito básico no tratamento da tuberculose, para que se possa, sem grande esforço de imaginação, compreender as razões desse Congresso.

A internação sanatória, que aos desavisados poderia parecer solução, não é o que se deseja, pois é uma solução parcial, já que, embora resolvendo o problema do paciente, não atende aos interesses da família, atingida no mais fundo de sua economia, pela enfermidade do chefe.

O re-emprego, no post-ale, é falta de uma legislação que regule a matéria, continua a se constituir em assunto de caridade. Se a essas breves considerações de ordem econômica, juntarmos os aspectos sociais que envolvem o problema, teremos o quadro sombrio que nos abate e nos obriga a uma tomada de posição ao lado desses homens.

Essas, as razões do nosso apoio. Quanto à advertência, já referida e ora reiterada, visa ela alertar os congressistas para os riscos de uma possível subversão nas finalidades do Congresso. É imprescindível, para o bom êxito, que essa reunião de tão altas finalidades, não venha a cair em mãos de políticos insubordinados que, a serviço de seus interesses subalternos, não vacilariam em transformá-la em campo aberto às suas incursões demagógicas. Mas não é só isso. Há um outro risco, esse quase inevitável porque emana de interesses mal disfarçados: dificilmente os sr. congressistas deixarão de ser apontados como agitadores vulgares. Não se impressionem com isso: o presidente da República, em certa época, também o foi (sic). O que lhes cabe, ao que nos parece, é não fugir dos ideais elevados que inspiraram o Congresso. Não interferir em assuntos técnicos, que esses são da alçada de médicos, e não descer a retaliações pessoais, que nada constroem. E unidos da fé inabalável dos sonhadores, reivindicar o direito a uma vida mais digna de ser vivida, que essa é das lutas que só podem exaltar.

Adiamento da Conferência para cessação das experiências nucleares

WASHINGTON, 4 (FP) — O governo soviético concordou com o pedido do presidente Kennedy, no sentido de se adiar de 7 deste para 21 de março a abertura das negociações entre a URSS, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre a conclusão de um acordo para cessação de experiências nucleares — anunciou o Departamento de Estado.

Ronda Política

A MANCADA DO PROCURADOR

O deputado Nelson Carneiro teve da tribuna da Câmara dos Deputados algumas considerações sobre a concessão da liminar do Supremo Tribunal à ex-Câmara de Vereadores que mereceu ser transcritas. Com clareza e lógica, demonstrou por a mais b que o pedido de retirada da representação feita ao Supremo, não tem força, como pretende o sr. Carlos Lacerda, para cassar a liminar que restaurou à Assembleia Legislativa a função que lhe usurpou, através do Ato Constitucional n.º 1, os deputados constituintes pertencentes à maioria governamental.

Explicou o deputado Nelson Carneiro, que «a missão constitucional do procurador-geral é apenas a de provocar o pronunciamento do Supremo. Doi por diante, ajuizado o fato, conhecida a representação, o Procurador-Geral não tem mais direito de intervir porque o Supremo não precisa de ninguém para orientar o seu pronunciamento.»

Essa tese é aceita por todas as autoridades em Direito Constitucional, exceto os srs. Temistocles Cavalcanti e Alomar Baleeiro, por questões óbvias. Votaram o Ato Constitucional e são correligionários do governador Carlos Lacerda.

Estranho em tudo isso é que o sr. Nery Kuriz tenha aceito servir de instrumento da vontade do governador Carlos Lacerda. Nome indicado para ocupar o cargo de procurador-geral da República, sabe, muito bem, que necessita da aprovação do Senado. Por sua vez, segundo o art. 99 da Constituição, entre outros requisitos, deve ser homem de notável saber jurídico e reputação ilibada. Praticando essa «mancada», no afã de servir ao governador carioca, corre o risco de não ter o seu nome aprovado pelo Senado, pois o seu «notável saber» foi pôsto em dúvida, no exercício interino do cargo.

Gente de Frei Tomás

Não vale a pena recordar, agora que a «Erika S.A.» conseguiu pagar o total dos débitos que, inexplicavelmente, o Banco do Brasil se recusava a receber, o que foi toda uma campanha de ódio e concorrência contra uma empresa jornalística, culminando com o suicídio de um presidente da República, e, posteriormente, com a tentativa de se criar um regime de exceção no País. Os fatos datam de pouco tempo e os homens que participaram deles aí estão, muitos em posição de destaque, sem nenhum remorso pelo crime que praticaram.

Na verdade, tratava-se de descobrir, a qualquer preço, uma empresa jornalística recém-criada, mas destinada a tornar rapidamente, pelos métodos modernos que introduzia na profissão.

Agora, quando ela saiu os seus compromissos com o Banco do Brasil, através da Justiça, na sua adversária gratuita não dizem nada. Não porque, com o silêncio, queiram penitenciar-se do que fizeram. Mas é que, agora, recorrendo aos mesmos «fatos» que condenaram fossem feitos a «Erika» se aparelharam o suficiente para enfrentar-lhe a concorrência. Alguns construíram para as suas empresas, ações novas e adquiriram máquinas modernas. Outros estão em vias disso, com a faca e o queijo nas mãos para brotar barreiras e expandir-se a montante.

São gente de teor de Frei Tomás: fazem o que se diz, mas não fazem o que se faz.

Judas modelo 61

O deputado Paulo Alberto tem se revelado um moço combativo, na Assembleia Constituinte. Embora tenha o seu partido, o PTB, e se pessoalmente apoiado a candidatura do sr. Carlos Lacerda, sabe bem até onde deve ir, preferindo muita vez ficar em oposição ao governo, mas de bem com a sua consciência e os pontos de vista, que defende. Partidário da escola pública, como meio de levar a instrução a todas as camadas da população, se houve com destaque na comissão que elaborou a parte referente à instrução, no anteprojeto da Constituição.

No localismo ao protecionismo do governo aos exportadores de café, que devem mais de cinco bilhões de cruzeiros aos cofres do Estado, também tem assumido uma posição consistente com a defesa do interesse público. Enquanto isso, seu colega de partido, o cel. Danilo Nunes, é o que todo mundo sabe. Não apoiou o sr. Carlos Lacerda e foi um dos grandes beneficiados do governo Juscelino Kubitschek. No entanto, eleito, logo bandeou-se para o sr. Carlos Lacerda, que através do seu jornal nunca o perdoou. Defende-o a toda hora, em alguns casos, num extremo de «capachismo» que causa revolta, como na absurda intimação que à Polícia fez ao escritor Alvaro Moreira.

Se o deputado Paulo Alberto quiser tornar respeitável o seu partido, terá mesmo que continuar a dar «duro» sozinho, porque o deputado Danilo, pelo visto, é recuperável.

Jornal comunista

A impressão que se tem, lendo-se alguns jornais conservadores, é de que, no fundo, eles não têm nada de conservador, sendo antes, grandes propagandistas do comunismo internacional. Pois a todo movimento justo e simpático procuram dar a impressão de que tem fundo comunista. Assim, fazem a propaganda de uma ideologia que dizem combater.

Ainda agora, conhecido o resultado desta cidade, na tentativa de diminuir o calor da simpatia popular ao gesto heróico do capitão Galvão, pôe em manchete este título: «Motim de Inspiração Comunista». São declarações do comandante do «Santa Maria», salazarista de quatro costados, desses que usam em qualquer gesto ou palavra, contraria ao ditador, obra dos comunistas.

Bele e magnífica publicidade de crua, os correligionários de Kruschew, sobretudo quando em todos os recantos do mundo, a opinião pública se dá entusiasmada com o feito do capitão Henrique Galvão.

O pior, nessa entrevista do comandante salazarista, é que ao seu lado estava um passageiro português. O repórter, então, indagou-lhe se se sentia em segurança, no Brasil. A resposta veio de encomenda, para acabar com qualquer resto de simpatia ao regime anticomunista do professor Salazar, no Brasil.

— Não, que isto aqui é uma terra de índios.

URSS lança novo satélite de seis toneladas e meia

Ignora-se haja seres vivos no seu interior

MOSCÚ, 4 (FP) — Um novo «spútnik» de 6.433 quilos foi hoje lançado na União Soviética, anunciou a Agência Tass.

O satélite foi colocado em órbita, acrescentou a agência, que precisou que o sistema radiotelemétrico instalado no satélite não funcionou normalmente. A órbita do «spútnik», tem o seu perigo a 223,5 km e o seu apogeu a 327,6. O período de revolução é de 80 minutos e 80/100, explicou a Tass.

O satélite do novo satélite forma com o Equador terrestre um ângulo de 64 graus e 37 minutos. Esses parâmetros, disse, ainda a agência, são quase os que haviam sido previstos.

Em conclusão, a agência noticiosa soviética afirmou que os objetivos científicos e técnicos que os cientistas visaram ao lançar o satélite foram atingidos.

O lançamento do quarto «spútnik» soviético, segundo o boato comunicado da Tass, realizou-se dentro do programa de criação de navios cósmicos de grande peso. Para lançar o «spútnik» «pêso-pesado», os técnicos soviéticos empregaram um foguete aperfeiçoado de vários estágios, disse, ainda, a Tass, que não focou nenhum detalhe sobre a carga útil do mastodonte do espaço: instrumentos científicos, seres vivos etc. Também ignora-se se deverá haver uma tentativa de recuperação do novo «spútnik». A Tass limitou-se a informar que no peso de 6.433 quilos não está incluído o último estágio no foguete portador.

OUÇAM A

RÁDIO DIFUSORA DE

DUQUE DE CAXIAS

em 1590 Kcs.

BONS PROGRAMAS

A CÂMARA DOS DEPUTADOS DISPOSTA A NÃO VOTAR A SUBVENÇÃO DAS EMPRESAS AÉREAS

Os servidores reuniram-se, ontem, na sede do Ministério da Aeronáutica, para tratar, mais uma vez, da situação dos serviços aéreos. Ainda não readmitidos pelas empresas de navegação aérea. O presidente da entidade, sr. Otton Quintão, que se encontra em

Brasília, informou aos seus companheiros que os deputados continuam no firme propósito de só votarem a subvenção das empresas de aviação, após as mesmas reconhecerem a punição absurda de centenas de aeraviários.

AMANHÃ, AS 22 HORAS, NO CINE PAISSANDU

CRÍTICOS DE CINEMA DO RIO ENTREGAM PRÊMIOS AOS MELHORES DE 1961

A Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos (ABCC) fará entrega, amanhã, às 22 horas, no cine Paissandu (Rua Senador Vergueiro, 35), dos prêmios conferidos às melhores atua-

ções de 1961, estrangeiras e nacionais. Logo após as exhibições de "Cidade Amarela", que se exhibe para o público, naquele cinema, amanhã com exclusividade, a ABCC mostrará

em pré-estrela um filme de John Ford, "Sargeant Rutledge". Para essa cerimônia de gala foram convidados todos os cronistas de cinema do Rio, pessoas ligadas à cinematografia do Rio e S. Paulo e o alto mundo social. Entre os premiados do setor nacional, figuram o diretor Roberto Farias e o jovem ator Reginaldo Farias, ambos por seus trabalhos em "Cidade Amarela".

Movimento Brasileiro

Encontra-se no Rio o confrade Maurício Kue, da "Cidade Amarela", chefe de publicidade das Produções Cinematográficas Herbert Richers, em S. Paulo. Maurício veio se articular com os artistas do filme "O vivo alegre", para uma série de apresentações nas estações de televisão da capital paulista, nos dias 8 e 9 do corrente.

O crítico Monts Viana, do "Correio da Manhã", anuncia uma grande coletânea de filmes dirigidos por John Ford e Frank Capra. Serão reunidos num festival promovido pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a ter lugar em junho nesta capital.

"O dono da bola" será o novo filme de Ronald Gollas, para Herbert Richers. Grande Otelo será companheiro de elenco do popular comediante da televisão, J. B. Tanco, que o diretor, estando as filmagens marcadas para os primeiros dias de março.

O segundo filme a ser dirigido por Hélio Souto (de "Conceição"), em São Paulo, intitulase "Barro Branco", com base numa história de José Mauro Vazconcelos. Filmagens marcadas para o primeiro ano. Aurélio Teixeira terá um dos principais papéis.

O grande sucesso artístico e de bilheteria de "A morte comanda o cangaço" animou a atriz-produtora Aurora Duarte a prosseguir. Assim é que seu segundo filme já está em fase de preparação, na paulista. Intitulase "O homem do Pagaê das Flores", com Aurora, Alberto Ruschel, Milton Ribeiro e Celso Farias. Direção de Carlos Coimbra, que se salu admiravelmente em "A morte comanda o cangaço".

«O Sol por testemunha»

«A doce vida» (13ª semana) — Marcello Mastroianni e Anita Ekberg. As 15.30 e 20.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana e Art-Petropolis).

«ANÁGUAS A BORDO» (4ª semana) — Cary Grant e Tony Curtis. As 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre (Vitoria).

«AINDA UMA VEZ, COM EMOCÃO» (repente). Yul Brynner e Kay Kendall. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Rex, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Bonassuco, Moca Bonita e Marabá).

«A MAIS BELA MULHER DO MUNDO» (repente). Gina Lollobrigida e Vittorio Gassman. As 15.30 — 18.40 — 17.50 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Tijuca).

«ANGUSTIA DE UM DILEMA» (repente). Mandy Patinkin e Martin Held. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Imperio, Alasca, Leblon e América).

«AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FIN» (repente). Tony Randall e Eddie Hodges. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passelo, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca e Palácio-Higienópolis).

«BEN-HUR» (15ª semana). Charlton Heston e Haya Harareet. As 15.30 — 18.40 — 17.50 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Cinecopacabana).

«CARMEN DE RONDA» (3ª semana). Santa Montiel e Jorge Mistral. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flamengo).

«CRIADOR DE MONSTROS». Peter Dinkley e Jane Hylton. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Roxi, Presidente e Brás de Pina).

«EU, PECADOR» (2ª semana). Pedro Geraldo e Libertad Lamarque. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ópera e São Bento (Nt)).

«GOLIAS CONTRA OS BARBARIOS» (2ª semana). Steve Reeves e Chelo Alonso. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ódon, São José, Caxias, Imperator, Meia (Bonassuco), Paz (Caxias), Central (Nt), Monte Castelo, Icarai (Nt e Natal).

«MAS, QUE MULHERES...» (repente). Raymond Bussières e Colette Brosset. Em programa duplo com KIRONGOZI MESTRE. «CAÇADOR» (brasileiro, repente), documentário de longa metragem. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Azteca, Rotal, Jussara, Nacional, Rio Branco, Iris, Melo (Penha), Ramon, Cassino (Nt), São Jorge (Nt), Esperante (Petr), Guaraci, Regência, Miler, Parag, Santa Helena, Pênia, Engenho de Dentro, Roulien, Riachuelo e Marabá).

«OTO, O LOUCO» (repente). As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rivoli).

ESQUEÇA O CALOR NESTE CINEMA

HOJE METRO-PASSALO MARICAMAR

24-6-8-10-15 (PASSALO OLSE V2 DIA)

UM MUNDO DE BELEZA, GRACA E PITORESCO!

AS AVENTURAS DE HUCKLEBERRY FIN

ARCHIE MOORE TONY RANDALL EDDIE HODGES

Santa Montiel

ENLOQUECIA OS HOMENS... PERTURBAVA AS CONSCIÊNCIAS... EXALTAVA OS DESEJOS!

A MAIS BELA MULHER DO CINEMA

«O Modelador DE ALMA»

RAMON GAY MANOLO FARRERAS FELIPE DE ALBA

ROSA HELENA PURCEL

PEL MEX

AMANHÃ COLISEU

29-8753

John Wayne

RASTROS DE ODIO

GRANDIOSO! COMOVIMENTO! INESQUECIVEL!

AMANHÃ IMPERIO

COPIARNA MARICAMAR

2-4-6-8-10-15

AMANHÃ TITANIC

FILMAGEM FIEL DA CATASTROFE QUE ABALOU O MUNDO!

3

SOMENTE DEUS POR TESTEMUNHA

GRS 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA

DORMITÓRIOS E SALAS RUSTICAS OU MODERNAS

SATELITE MOVEIS LTDA.

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

RUA BONFIM N.º 298 (junto a Rua Bela)

MOBILIARIA MEXICANA

TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

SHOCHI KU FILME DO BRASIL

AMANHÃ BRO JOSE

2-4-6-8-10-15

UM FILME EXCEPCIONAL!

Com NINORU OKI KYOKO IZUMI REIKO HITOMI HOE NAMI

TENTACAO SUBMARINA

DIREÇÃO: MANAO HORIUCHI • COMPLEMENTOS NACIONAIS

OST. OSTANS FILMS • MONDO ATÉ 14 ANOS

Volta

PROFESSOR AO CARRO OBRIGADO A DESEMPENHAR A DESEMPENHAR

Cine naufraços disputam como bestas humanas a única mulher na ilha!

CONFLITOS DA CARNE

GENSUALISMO Selvagem! CRIME! REALISMO! VIOLENCIA!

«A MAIS BELA MULHER DO JAPÃO»

PROIB. ATÉ 18 ANOS

Trianon CINEAC

«O NEGÓCIO FOI ASSIM» NACIONAL

HERBERT RICHERS apresenta

A GRANDE COMEDIA

Camavalesca de 1961!

TRINDADE em

3ª Semana

UM SUCESSO COMPLETO! TOMOU CONTA DA CIDADE!

O VIVO ALEGRE

Censura LIVRE

JAMIE COSTA-COSTINHA-RENATO RUSTIER-CARLOS TORAR

IRIS BRUZZI-WILSON GREY-JOEL VZ-M-LOU

TELMA ELITA-CECAR GUIMARAES-CECAR VIOLA-FRANCISCO GARCIA

ARNALDO EDUARDO-VICTOR LIMA



CARMINHA BRANDAO E FERNANDA MONTENEGRO num instante da comedia "Com a Pulga Atrás da Orelha", de Feydeau. Excelente montagem no Teatro Giraldo. Texto de Irco. O riso, contudo, explode a cada instante

DISCOS

(Roberto Reis)

Corra de beboca...

Com este cantado tirado a Moçambique lançou um LP com o sambista Nôta Ilustrada, artista de certa evidência por São Paulo. Sugestivos o seguinte título para o LP do Nôta: «Luz de mel na Lua».

Luz de mel na Lua

Uma das gravadoras mais queridas do Rio de Janeiro, a Nôta, lançou um LP com a cantora Norma Benguel e as seguintes músicas: «Coração e Luz de mel na Lua». Bem que poderia ser sua de mel no sol né?

O «Caxias» Nazareno

Nazareno de Ilhé, chefe do Departamento de Divulgação da gravadora Continental, vai ao encontro. Não pela gravadora, mas pelo Exército. Ele, o chefe da Nôta, agora vai para frente-contrato. Saive o «Caxias» Nazareno!

Lacutor vai gravar

O locutor Ovídio Moraes está lá bem conhecido para o carioca, mas não para o leitor. Como autor e editor, animado pelo sucesso, vai aceitar proposta de uma gravadora para gravar para o período chamado «mundo de canoa». O «mundo de canoa» bem que merece uma canção, pois existe muita gente por aí que é um fracasso cantando. Grava pelo carter...

Ninguém faz tirrim

Atendendo aos insistentes pedidos (tensos, e claros), publicamos a letra da marcha Ninguém faz tirrim, uma das mais solicitadas durante a semana pelos autores: «Estou jogado fora — Não posso mais viver — O telefone não me chama — Ninguém faz tirrim pra mim — Tirrim-tirrim — A Maria telefonou pro João — Tirrim — A Josefa ligou pro Tio — Será que sou tão feio assim — Ninguém faz tirrim pra mim».

Al está a flor da literatura musical? Sugere-se um voto de louvor do Conservatório Nacional de Música para os autores.

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

de André Roussin, fez mais de cem representações no Teatro de Buss. Ela um acontecimento que aborrecer o mínimo em qualidade (teatro) para o máximo de sucesso.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurante Aguarda a sua visita de domingo, 12, 13 e 14 de outubro. 15. 01.01.16. CAXIAS — E DO RIO

«O CONTATO»

Milton de Moraes Emery

A PEÇA «O Contato», de Jack Gable, narrará a estória do contato entre a humanidade e os extraterrestres. A peça será montada por Ana Miller e Jack Brown, no Teatro da Maison de France, como parte do Movimento das Jovens Companhias Teatrais.

Pela primeira vez no Brasil músicos trabalharão como atores.

«O Contato», que tem sido muito discutido nos Estados Unidos, trata do problema dos extraterrestres, principalmente da heroína, mas tem um grande interesse humano e religioso. Conta com as seguintes atores e elementos: Adriano Reis, Paulo Padilha, Roberto Cito, Sérgio Vitor, Procópio Mariano, Váldir Duarte, Milton Araújo, Ivá de Souza, Wilson Veneke e Haroldo Santa Maria. O único elemento feminino é a atriz, Rose Elzi. Com muitos atores: Barker Pitman, Jandira, José Henrique e João Putina.

Direção de Jack Brown, Carlos e Jurgens de Napoleão Muniz Freire. Estreia marcada para o dia 15 de março.

CICLO DE LEITURAS PÚBLICAS

A SOCIEDADE Teatro do Sete realizará em breve um primeiro ciclo de leituras públicas visando a necessidade de aproximar do teatro todos aqueles que percebem seu valor como elemento veiculador de cultura. As obras a serem escolhidas são aquelas que apresentam dificuldades de montagem no atual estágio de teatro no Brasil, dificuldades não só no que se refere à montagem material mas também decorrente de suas qualidades como obra de arte.

PRÊMIOS DE FESTIVAIS INFANTIS

O SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO fez a entrega dos prêmios conquistados pelos grupos que participaram dos festivais de teatro infantil nos anos de 1958 e 1959. A solenidade teve lugar no Teatro Nacional de Comédias e a entrada foi gratuita ao público. Os grupos que participaram do festival de 1958 foram os seguintes: Empreza Teatral de Comédias, Teatro da Praça, Os Peregrinos, O Tablado, Teatro Artístico de Comédias, Os Ideólogos, Miguel Carreira, Zeca Mendes, O Vagalume, Teatro da Hebraica, e Teatro do Estudante do Paraná.

Os grupos que participaram no Segundo Festival de Teatro Infantil, realizado em 1959 pelo Serviço Nacional de Teatro foram os seguintes: Os Duendes, Artistas Associados, Teatro da Hebraica, Teatro do Solar, Catunga, Os Peregrinos, e Teatro do Estudante do Paraná.

«A Congonha» de Dierkes

Avião desconhecido sobrevoou Havana

HAVANA, 4 (FP) — Um avião desconhecido sobrevoou, ontem à noite, o Centro de Havana, lançando volantes. A defesa aérea abriu fogo contra o mesmo. É a primeira vez que isso ocorre numa hora em que as ruas estão repletas de pessoas.

Os volantes lançados eram de dois tipos. Um apelando para a greve estudantil para a próxima segunda-feira, assinado pelo "Diretório Revolucionário Estudantil", que se supõe — e organizado entre os exilados de Miami (Flórida). O outro, era uma folha com dez selos para serem destaca-

dos e colados. Estes selos levam um desenho de um peixe. Supõe-se que é uma lembrança do símbolo cristão nos tempos das perseguições em Roma. Até agora, não tinha sido visto em Cuba. O apelo aos estudantes, pede que a greve de segunda-feira seja um protesto contra os fuzilamentos e

uma defesa da "dignidade estudantil e da Pátria Cubana". Em alguns pontos os fidelistas se deram ao trabalho de recolher os volantes e queimá-los. O avião procedia do nordeste e desapareceu, a seguir, em direção aos subúrbios do Oeste da Capital, voando com as luzes apagadas.

Coluna de Eloy Dutra

BRASILIA, 5 DE FEVEREIRO

Sessenta dias de governo Lacerda. As ameaças de grandes transformações, de medidas radicais para a solução dos problemas cruciais da população carioca — tudo isso passou como chuva de verão. Nesses dois meses o carioca, espremendo a ação do irreverente governador, somente apurou nomeações de dezenas de comissões de inquérito, contra tudo e contra todos, e programas de televisão cansativos, na base do teatro em casa, de Aimée e Ribeiro Fortes.

Um desses lacerdistas fanáticos é capaz de retrucar-me: bem, mas s. ex.º tomou firme posição contra a Light? — E daí? — Recebeu os bondes, apesar de não ter mineiro, brada contra o traste nos jornais, mas de concreto mesmo, o que fez contra o polvo canadense?

É possível fazer algo sério contra a Light? Sim, é possível. Se o governador lambreteira quer uma sugestão, aqui vai: solicite do novo presidente da República que determine o tombamento físico-contábil das empresas do grupo. Este passo constitui o primeiro elemento positivo de uma ação eficaz contra o traste. O resto é topiagem e demagogia barata.

Por que a nomeação da Comissão de Tombamento é inútil e indispensável? Como ensinou a experiência de Pátria Alegre, o tombamento físico-contábil de uma empresa estrangeira permite que se comece a desvendar os mistérios da sua escrita, facilitando o exame sereno de todas as atividades da traste. Através disso, não é difícil concluir-se que os lucros excessivos são mais do que suficientes para cobrir qualquer encapamento. A opinião pública recebe, com o tombamento, duas armas básicas: primeiro, toma conhecimento dos fabulosos lucros do grupo e, simultaneamente, fica sabendo que a encapamento das empresas de energia elétrica exige muito pouco dinheiro, ou mesmo nada exige, pois os lucros ilegais constatados são superiores a qualquer indenização.

Portanto, governador lambreteira, menos televisão e menos declarações aos jornais. Vá até ao Alvorada conseguir isso. Basta uma simples portaria de ministro. Ou será que o governador da Guanabara não tem força suficiente para tanto? Se o presidente não o receber, aguarde-se com o Ministro Mariano que conhece bem essas operações de grupos internacionais e poderá ser de grande auxílio na decisão da v. ex.º.

Escute governador: de conversa, de promessa, o carioca já está cheio. Em meu escritório tenho guardado alguns exemplares daqueles carosos cartazes em que v. ex.º pediu votos ao povo da Guanabara. Um tem o desenho de um telefone e, na periferia, a inscrição fofosa: "quer telefone, vote no Lacerda". Há outros sobre água, escolas, etc. Guarde esses cartazes para daqui a seis meses, com a ajuda de uma evaquilha com amigos, mande reproduzi-los aos milhares e colocar nos tapumes e nos pilotes de edifícios. Vai ser uma propaganda eleitoral meio fora de tempo. S. ex.º provavelmente mandará a Polícia de Vigilância apreender os cartazes como "material subversivo". Mas não tem importância. Nesse interim, o povo terá tido tempo de ler e recapitular uma campanha eleitoral cheia de promessas e compará-la com um governo de tão poucas realizações.

'Ou paga ou morre de sede'

Através de longa carta o sr. João Marinho Tavares, presidente de União Pró-Melhoramento e Assistência Social da Vila Proletária da Penha, solicitou a retificação da matéria publicada na nossa edição de dois dias atrás sob o título "Ou paga ou morre de sede". Referia-se a uma publicação à denúncia feita pelos senhores Manoel Sousa Neves, José Imbó, Adilson Figueira da Silva, Raimundo Miguel e José Avila da Silva, segundo a qual a cidade de Vila Proletária explorava desastrosamente os moradores da Vila Proletária, exigindo-lhes pagamento de 50 cruzeiros por mês, sob pena de cortar-lhes o fornecimento da água.

Na longa missiva, afirmava o sr. João Marinho que a denúncia era infundada e que os queixosos haviam sido expulsos da União por diversos motivos. Quanto à "taxa" de 50 cruzeiros mensais, confirmou sua existência, deixando, contudo, de afirmar ou negar se os moradores da Vila Proletária ficam sem água quando não cumprem tal exigência.

Antonio Soares Pereira (Hotel Estoril)

Associa-se às homenagens prestadas à LUTA DEMOCRÁTICA, pelo 7.º aniversário de sua fundação.

Av. Rio Petrópolis, 1875 — Duque de Caxias — Est. do Rio

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

Recomendações ao trabalhador

TUDO TRABALHADOR deve, cuidadosamente, guardar papeis e documentos fornecidos pela empresa.

Atenção muito especial deve ser dada aos recibos e envelopes de pagamento. Os recibos devem ser assinados imediatamente após a entrega. Assinaturas no caso de não serem assinadas, não são válidas. É necessário atentar para que os recibos não sejam assinados por quem não é o empregado, mas por alguém que não constitui falta trabalhista.

O empregado **NUNCA** deve assinar papeis em branco. As assinaturas para obter assinatura em papeis em branco podem ser as melhores, mas, de nenhum modo, deve o empregado assinar.

Os documentos — cartas, circulares, comunicações, envelopes de pagamento, recibos, talões de pedidos etc. — são muito importantes e devem ser guardados porque constituem valiosos elementos de prova. Por eles se pode saber a data da admissão do empregado na firma quando ganhava em determinada época, as variações salariais experimentadas, as faltas cometidas, o número de horas extra trabalhadas etc.

As anotações particulares referentes à data da admissão (quando não há carteira profissional) com os devidos lançamentos, horários cumpridos, salários percebidos (a falta de documentos) etc., não valerão como prova mas poderão auxiliar grandemente o reclamante na comprovação de não ter sido empregado na Justiça do Trabalho.

Na justiça, o que resolve as questões são as provas: palavras destituídas de provas não têm o menor efeito. A prova cabe sempre àquele que alega.

O empregado, ao ser admitido, deve apresentar sua carteira profissional ao empregador para que este a anote. Todos os fatos de sua vida funcional, tais como férias, aumentos salariais, descontos como o do imposto sindical, utilidades, etc., devem ser lançados nesse documento.

Ao ser demitido o empregado deve do mesmo modo fazer chegar à empresa a carteira profissional para que seja devidamente anotada a baixa. Essa anotação não retira ao trabalhador os direitos que porventura tenha conquistado em sua vida laboral.

Apenas prova a rescisão do contrato de trabalho. Na mala. Facilita ao trabalhador a procura e a aceitação de novo emprego, já que para assumir outro é preciso que o contrato anterior tenha chegado ao seu fim. Tenha muito cuidado.

Em caso de suspensão ou dispensa o empregado procurará se inteirar dos motivos determinantes de uma ou de outra. Deve procurar se fazer acompanhar de testemunhas (pelo menos duas, que não sejam amigos íntimos do interessado nem inimigos do empregador). Dentro das normas do respeito e da educação buscará a informação necessária.

Ao receber comunicação de suspensão, o trabalhador deve, se possível, ir imediatamente ao trabalho e não assinar recibos de quitação quando os mesmos não expressam o que realmente o empregado admite ter direito a receber.

DECISÕES DOS TRIBUNAIS — Retificação na prática de chegar atrasado ao serviço apesar das advertências feitas pelo empregador, relevando a falta, justa causa para rescisão do contrato sem ônus. Ac. TRET, da Primeira Região (Proc. 627-57). Relator: Ferreira da Costa, DJ, 6-9-57, pag. 2.327.

Gesto de irritação de empregado antigo, de passado inculcado, frente ao encarregado, embora contínuo, não caracteriza falta grave para autorizar a dispensa sem as indenizações legais. TRET — 1.772-60 — Relator: desembargador José Joel Salgado Bastos — in "D.O." — Parte III — PUE, 718 — Apelo no número 188, de 9-12-60.

O incêndio do estabelecimento não constitui razão de força maior para a dispensa de seus empregados com indenização pelo período de tempo que o empregado esteve sob o risco, daquele evento com seguros e se não o for é improcedente. — TRET — 1.793-60 — Relator: desembargador Gustavo Câmara Simões Barbosa — in "D.O." — Parte III — pag. 718 — Apelo no número 188, de 9-12-60.

Clinica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelham de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura eficaz de várias origens.

EM CAXIAS — As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob — Horário de tratamento: — dias 13 às 17 horas.

CARTAS OU CONSULTAS — PESSOAS GRATUITAS: Rua da Quitanda, 30, 8.º andar, sala 811, Rio de Janeiro. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas.

Doentes do Sanatório da Serra impedidos de comparecer a um Congresso

MEDIDA ARBITRÁRIA DA DIRETORA — PROTESTO FEITO EM NOME DE QUATROCENTOS DOENTES

Intenformados com a portaria baixada pela direção do Sanatório da Serra, localizado em Barra do Piraí, segundo a qual foram os internados proibidos de comparecer às reuniões preparatórias do I Congresso dos Tuberculosos da Guanabara e Estado do Rio, estiveram em nossa redação os senhores José Mendes de Oliveira e Martiniano Muniz de Melo. Em nome de 400 enfermos, lançam, publicamente, o seu protesto, através da LUTA DEMOCRÁTICA, contra aquela medida.

DIRETORIA INÍMIGA — Informaram os reclamantes

A CAVO quer forçar empregado estáveis a pedir demissão

Os trabalhadores recorrem ao seu sindicato, denunciando as manobras da empresa

Trabalhadores da Companhia Auxiliar de Vição e Obras estiveram no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, sendo ali recebidos pelos srs. diretores Arnaldo Rodrigues Coelho e Nicolino Paracampo, respectivamente 1.º secretário e tesoureiro daquela entidade.

Os operários da referida empresa construtora, naquela oportunidade, fizeram a entrega de substancial memorial contendo sérias denúncias contra a firma onde trabalham.

AS IRREGULARIDADES — No referido memorial reclamam os operários que toda sorte de irregularidades estão sendo cometidas, o que presume os prejudicados ser um golpe dos empregadores visando a provocar irritabilidade por parte dos empregados e, com isso, conseqüente pedido de demissão,

LOJAS MONTADAS — VENDEM-SE — Vendem-se em privilegiado ponto de Caxias, o mais promissor do município, as seguintes lojas já montadas: Padaria (em funcionamento e com freguesia), Açougue, Quitanda e Bar-Restaurante. Ver e tratar na Praça Riachuelo, junto ao viaduto, com dona Amélia. (Em frente à Prefeitura).

TROCA DE CARTOLINAS DE SELOS PARA OS MOTORISTAS AUTÔNOMOS

Pelo presente avisamos aos Srs. Condutores de Veículos, da categoria de AUTÔNOMOS, de que a partir do próximo dia 7 de fevereiro, deverão ser trocadas as Cartolinas de Selos para 1961, nos locais e horário abaixo citados, obedecendo a escala organizada, de acordo com o último número do respectivo prontuário.

Será obedecido o horário de 8.00 às 16.00 (oitos às dezesseis horas), estando os postos localizados nos seguintes endereços: Posto 1 — Rua de Santana, 124 — Loja E. Posto 2 — Rua do Calote, 338 — Loja III. Posto 3 — Agência de Ramos — Conjunto Residencial do I.A.P.E.T.C. (Avenida Teixeira de Castro — Rua A). Serão exigidos dos Srs. motoristas os seguintes documentos: A — Carteira Nacional de Habilitação; B — Talão de matrícula; C — Licença do veículo para o exercício de 1960; D — Contrato de Compra e Venda, no caso de Reserva do Domínio; E — Informação do Prontuário, obtida em modelo próprio fornecido pelos funcionários que servem junto ao Serviço de Trânsito; F — Cartolina de Selos referente a 1960 (deviandamente quitada).

O condutor de veículo autônomo cuja Cartolina contenha o carimbo "SO PODE SER TROCADA NA DR. DR." deverá procurar a Delegacia (Av. Venezuela, 33, 7.º andar) no horário de 12.00 às 16.00 (doze às dezesseis horas), de segunda a sexta-feira, a fim de providenciar a troca da mesma.

Nos postos de números 1 e 2 não haverá cobrança de contribuições atrasadas ou de diferenças.

No caso de se encontrar o motorista em atraso das contribuições diferentes do período de outubro a dezembro de 1960, deverá quitá-las, inicialmente, procurando os órgãos do Instituto ou os vários Colômbios existentes nesta Capital; em se tratando de diferenças somente a Delegacia Estadual e a Agência de Ramos, no horário normal do expediente, poderão cobrá-las.

No caso de haver o motorista recolhido, durante o exercício de 1960, contribuições no Estado da Guanabara e outro Estado, só poderá trocar a sua Cartolina na Delegacia Estadual (endereço acima citado).

Salvo as exceções acima citadas, nenhuma troca de Cartolina será efetuada nesta Delegacia, durante o prazo de 8 a 15 de abril de 1961.

Os queixosos em nossa redação

alta e, em massa redação, apontaram como conculca com a diretoria, os assistentes sociais, sr. Magalhães (do IAPI) e dona Rute (do IAPETC).

SOLIDARIEDADE

A diretoria do "Grémio Recreativo da Serra" por intermédio de seu presidente João Correia Mendes, enviou às autoridades o seguinte ofício: "A Comissão Organizadora do I Congresso dos Tuberculosos. Em virtude do nosso impedimento em comparecer a esta reunião, impedimento este causado pela má vontade da administração do sanatório, apresentamos os colegas portadores deste, que tiveram de pedir alta para se fazer representar neste conclave."

Segundo os reclamantes, a mesma situação vem ocorrendo no Sanatório Santa Teresa, de onde é retora a mesma dona Araci Lopes. Por isso, apela para as autoridades competentes, no sentido de que façam sustar a proibição.

devido muitos terem adquirido estabilidade na casa. Declaram, ainda, os queixosos, que a empresa efetua os pagamentos normalmente, agora, entretanto, vem fazendo com grande atraso, e no portão da empresa das 18 às 22 horas.

BURLA AO ACORDO SALARIAL

Encerrando a série de irregularidades relatadas pelos operários da Cia. Auxiliar de Vição e Obras, contra essa entidade patronal, apontaram a falta do cumprimento do atual acordo salarial celebrado entre as duas entidades de classe, concedendo aos 180 mil trabalhadores na Construção Civil do Estado da Guanabara, 34% de majoração salarial.

A diretoria do sindicato já tomou as providências cabíveis, no sentido de salvaguardar os empregados daquela firma, inclusive recorrendo à Justiça do Trabalho.

ESTRADA DO POVO

Uma comparação absurda

Paulo Motta Lima

Um carta — ao sr. Rafael de Almeida Magalhães, chefe do gabinete do governador Lacerda, o sr. Sobral Pinto, coube o papel oficial sobre a decisão do ministro Ar. Franco, relativa ao Ato Constitucional n.º 1.

Segundo o sr. Sobral Pinto, a nota representa afronta à justiça, é imprudente e criminoso, contribuindo para a desmoralização das instituições vigentes. Considera o sr. Sobral Pinto que as pessoas da camarilha do sr. Lacerda, em face de triunfos obtidos, perderam a razão, passando a atuar no sentido de que volte a predominar no País a mentalidade orgulhosa e arrogante instituída em 1955.

Nenhuma pessoa sensata discordaria dessas observações do eminente causidico. Contudo, a certa altura, observa q. dr. Sobral, em sua carta: "Foi assim que nasceu o Estado Novo, foi assim que nasceu o regime de Salazar, de Mussolini, de Hitler, de Perón e de Stalin".

Comparar Stalin a Mussolini, Hitler e Perón é absurdo. Os regimes fascistas e o regime socialista instituído na União Soviética nasceram em condições e por motivos muito diferentes. Que é o fascismo? O terrorismo alçado à ditadura do capital financeiro, sustentado pelos imperialistas para esmagar movimentos revolucionários das massas. No polo oposto encontra-se a revolução social que Stalin simboliza, como discípulo que foi de Marx, Engels e Lenin. Isto para não falar dos erros cometidos em seus últimos anos de vida. Sem dúvida, em sua alusão, o sr. Sobral, ao comparar os regimes, quer, em Stalin, seus erros. Mas apenas, o sr. Sobral Pinto, injuriando Stalin, ferir a revolução soviética, tão mal compreendida até mesmo por homens da categoria do ilustre advogado carioca. Mas os fatos não os fatos e nenhum preconceito ou delinquência de concepção filosófica será capaz de alterar o conteúdo de episódios históricos.

cepção filosófica será capaz de alterar o conteúdo de episódios históricos.

O fascismo foi instaurado a princípio na Itália, na Alemanha, em Portugal e na Espanha, pelas classes dominantes, as quais, em determinadas ocasiões, já não podiam governar segundo as fórmulas, embora limitadas e equivocadas, da democracia burguesa. Na antiga Rússia o que se deu em 1917, foi coisa muitíssimo diferente. Substituição do governo do tsar Iereménio por um governo constituído em paralelo destinado a servir a uma revolução social. Com apoio dos imperialistas ingleses, franceses e americanos, quis manter o país na guerra contra a Alemanha também imperialista. Mas o povo russo, estava farto de ser vendido como carne de canhão. Assim, os operários, soldados, marinheiros e camponeses sem terra, derubavam, sob a direção dos comunistas, o governo de Kerenski.

Houve em 1917, na Rússia, a transferência do poder, que passou das mãos dos capitalistas e latifundiários para as mãos dos operários, soldados, marinheiros e camponeses pobres. O fascismo, entretanto, jamais transfere o poder de uma classe para outra, mas reforça, pela violência, o poder das classes exploradoras. Ao transferir o poder para as mãos do povo, a revolução soviética suprimiu a exploração do homem pelo homem, preparou o terreno para a construção da sociedade socialista e hoje está em marcha para atingir o comunismo, isto é, a sociedade sem classes, num tem como preceito: "De cada um, segundo sua capacidade; a cada um, segundo suas necessidades".

És por que é absurdo e de certo modo até ridículo, a quem comparar um comunista a um fascista.



A assembleia dos trabalhadores do açúcar

Dispostos à greve os trabalhadores do açúcar

RECUSARAM A PROPOSTA PATRONAL DE 35% DE AUMENTO, SOB A ALEGAÇÃO DE QUE OS USINEIROS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE ATENDER A REIVINDICAÇÃO DOS EMPREGADOS

Os trabalhadores da indústria do açúcar, na assembleia que realizaram, ante ontem, recusaram por unanimidade a proposta patronal de 35% de aumento, com um mínimo de 4.500 cruzeiros.

Entre outros motivos, alegaram que os industriais, depois de, em julho do ano passado, terem majorado o produto em seis cruzeiros o quilo, vão, agora, obter novo aumento de dois cruzeiros, estando dessa forma em condições de atender à reivindicação da classe, que pleiteia 45% de aumento, sobre o último acordo.

Marçaram os trabalhadores nova assembleia para o dia 9 do corrente, ocasião em que, se não houver até lá uma solução, a classe deflagrará a greve.

Segunda-feira, na mesa-redonda no DNT, os industriais terão ciência de tudo quanto ocorreu na assembleia de ontem.

Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A.

PRECISA ADMITIR:

Com idade até 30 anos, instrução primária ou equivalente e experiência mínima de 2 anos, nas seguintes profissões:

OPERADORES DE GERADOR OXI-ACETILENO

SOLDADORES OXI-ACETILENO

CHAPEADORES

CANALIZADORES

GUINDASTEIROS

ARMADORES PARA EQUIPAMENTO DE NAVIO

VANTAGENS:

Bons salários

Salário-família Cr\$ 1.000,00 por dependente

Pagamento das horas extras na base de 100%

Refeitório no local do trabalho

Condução própria

Assistência médica e social

ATENDE-SE DIARIAMENTE NO ESTALEIRO

INHAUMA — PONTA DO CAJU

Abatido o estucador com certeza punhalada

TOMAVA PARTE NO JOGO CARTEADO E DISCUTIU COM UM PARCEIRO

Com uma punhalada na hemitórax esquerda, foi assassinado na madrugada de ontem, no Morro da Favela, o estucador Arlindo Mendes Viana (branco, solteiro, de 41 anos, domicílio ignorado). O autor do estúpido crime, ainda não foi identificado.

O fato, segundo conseguiram apurar as autoridades policiais, teria ocorrido cerca das 4 horas. O infeliz homem que tudo indica tomava parte em um jogo «carteado», altercou com um parceiro e foi covardemente apunhalado na Rua do Cruzeiro, em frente à única «barraca» ali existente.

CAMINHO COM METROS Mortalmente ferido, Arlindo Mendes Viana ainda teve forças para caminhar cerca de cem metros, com destino ao alto do morro.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO CLÍNICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DE IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS REJEVIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILÍBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques Diariamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riochuelo, n.º 427 1.º ANDAR (ESQ. DA RUA FREI CANECA)

“Após espancaram...”

(Conclusão da 12.ª pág.) um sintoma grave de uma imaginação delirante, a merecer urgente tratamento médico.

Em Assembleia Geral do Condomínio do Edifício Paraisópolis, realizada no dia 30 de janeiro de 1961 e a que compareceram 26 condôminos, conforme respectiva ata, não só as contas da firma CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. foram aprovadas por unanimidade, como os senhores condôminos solicitaram, insistentemente, que a nossa firma concordasse em adiar a sua renúncia à Administração para o dia 28 do corrente, desagregando-a de todas as assacabilhas publicadas.

Pelos motivos expostos, nos termos do art. 17 e 22 da Lei n.º 2.083, de 12 de novembro de 1953, solicitamos a publicação da presente carta, no mesmo local com o mesmo destaque, desde já esclarecendo que não voltaremos ao assunto.

Sem mais, muito Atenciosamente CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Henrique Cristino, Córdeiro Guerra — Sócio-Gerente.

N. R. — A carta refere-se a uma entrevista que nos concedeu o coronel reformado do Corpo de Bombeiros, João Martins Vieira, que veio à nossa redação para esse fim, identificando-se e deixando-se fotografar. Disse ele que foi convidado para comparecer aos acréditos da firma e ali, espancado, na presença dos irmãos Córdeiro Guerra.

Tiroteio entre...

(Conclusão da 12.ª pág.) Antônio Augusto (préto, solteiro, 31 anos, Rua Aracambu, 421, fundos, Cordovil). O fato foi registrado no 21.º Distrito Policial.

Estelionatários...

(Conclusão da 12.ª pág.) no Rio. Falsificaram, inclusive, assinaturas.

DILIGÊNCIAS O delegado Péricles Machado de Castro, titular da Delegacia de Roubos e Furtos, está aguardando os nomes dos presos em Belo Horizonte. Esses indivíduos têm ligação com outros que se encontram foragidos no Rio. Entre os suspeitos de participação com a “gang”, encontra-se o funcionário Ulisses de Sousa, lotado na Agência Matriz do Banco Nacional de Minas Gerais.

Na tarde de ontem, um dos diretores — gerentes do banco, dr. Hugo, esteve com o comissário Brito, da Delegacia de Roubos e Falsificações, em entendimentos para providências no sentido de capturar o resto dos quadrilheiros.

19 marginais...

(Conclusão da 12.ª pág.) tes, Rua Marechal Jardim, sem número). Francisco Pereira dos Santos (préto solteiro, 22 anos, vulgo «Francisquinho» Rua Fernandes, 557, Nova Iguaçu) e José Nolasco (branco, solteiro, 51 anos, Rua do Costa St. Saúde). Este último está condenado pela 2.ª Vara Criminal com prisão. Todos foram recolhidos ao xadrez.

GRATIFICA-SE COM CR\$ 10.000,00

Está desaparecido há mais de um mês, Senhor Português de 60 anos, baixinho, corcunda, meio calvo, barba e cabelos brancos crescidos, quase não fala; está sofrendo das faculdades mentais “esquecimento”. Sua família faz um apelo às pessoas caridosas que moram em São João de Meriti e adjacências, para se viem o velho calado em algum lugar, pois já deve estar sem forças para andar: pedimos por caridade avisar à Rua “B” número 50 — Parque Tietê — Araruama ou chamar D. IRENE P. favor, pelo Tel.: 30-1262. Pagamos despesas e gratificamos com Cr\$ 10.000,00.

ro, tudo indicando que estava desobediendo a alguma regra de conduta de pessoa amiga. Todavia, em frente ao barracão 316, domicílio do operário Sidel Pinheiro, o indulto estudador sentiu as energias fugirem e caiu sentado, com as costas amparadas na parede existente naquela artéria.

Os gemidos de Arlindo, desesperado, fizeram com que Sidel se abrisse a porta de seu domicílio e deparasse com aquele estranho com as ve-

tes empapadas de sangue, pretendendo prestar-lhe socorro. Tudo resultou inútil e instantes depois o infeliz expirava.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS Ao corrente do fato, o comissário Vivaldo Fernandes, do 11.º Distrito Policial, juntamente com a Patrulha 38, cuja guarnição era chefiada pelo soldado número 3.168, tendo como patrulheiro os de número 263 e 514, compareceu ao local adotando as providências de sua alçada. Após a perícia efetuada pelo funcionário Gusmão, o corpo de Arlindo Viana foi removido para o necrotório do Instituto Médico-Legal.

O assassinato de Arlindo Viana, que até bem pouco tempo residia na Rua Senador Pompeu, número 240, onde atualmente se encontra instalada uma merce-

ria filial das «Organizações Nelas», cercado de circunstâncias misteriosas, de vez que nenhum morador daquele local se dignou a informar algo que facilitasse as diligências do comissário Vivaldo, foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, cabendo ao detetive Leal a missão de procurar esclarecer o crime, identificar e prender o criminoso.

JOGATINA: ÚNICO MOTIVO Apesar de todos os esforços as autoridades apenas conseguiram apurar que o local onde Arlindo Viana foi assassinado é «ponto» preferido por indivíduos de toda espécie, para a realização de jogos de baralho. Isso fez com que as autoridades admittissem a hipótese de que a vítima estava jogando quando aconteceu com seu matador.

Quadrilha de cántens agindo no...

(Conclusão da 1.ª pág.) AS PRIMEIRAS DILIGÊNCIAS

As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. Apurou-se, na ocasião, ter sido «Eliete» roubada em sua carteira com 3 mil cruzeiros e documentos. A Polícia entrou em diligências para esclarecer o fato, a princípio misterioso.

Trabalharam no caso, os detetives Guimarães, Aureo, Rico e Maral. O primeiro descobriu que a vítima saiu do nobocômio, sem a competente alta do médico e através de acordo com uma enfermeira, cuja identidade não foi levantada. O detetive, anteciente pela manhã, esteve no hospital, tentando localizar a enfermeira, o que não foi possível. Daí rumou para a residência da vítima, avistando-se com «Eliete». Interrogou-a, tendo ela acusado «Zezinho Cabeção», consoante noticiamos, adiantando ser ele motorista de praça, fazendo ponto no Largo da Lapa e a quem conheceu, quando exercia as funções de «Leão de Chacarra» num «rendez-vous» na Rua Pedro Américo, 98. Mais tarde, o policial identificou o indivíduo apontado. Tratava-se de José Domingos de Farias (branco, solteiro, 25 anos, motorista, Rua Cândido Mendes, 129), trabalhando com o taxi chapa GB — 5-27-46. Costuma iniciar o seu trabalho, habitualmente, às 22 horas, retirando do veículo de uma garagem na Rua Frei Caneca, próximo ao quartel da Polícia Militar.

DESAPARECIDO



O menor Daniel Pedro da Silva (10 anos, branco, Rua Comendador Nunes Martins, 940 — Nilópolis) desapareceu da residência, domingo último.

Seus familiares pedem a quem souber do paradeiro do menino informar através do telefone 2593 — Nilópolis.

RP PRENDE UM DOS COMPONENTES DA “GANG”

De posse desses elementos, o detetive voltou a avisar-se com «Eliete» que confirmou as declarações anteriores. Desta feita, a mulher não se mostrava segura, como da vez anterior, permitindo certas suspeitas. Continuando suas investigações, o detetive Guimarães solicitou a colaboração da Torre da Radiopatrulha, no sentido de deter o motorista do carro acima citado.

Tal aconteceu, às 23.00 horas de ontem, em frente ao «Cantê Novo Mexicano», na Lapa. «Zezinho Cabeção», foi conduzido ao 12.º Distrito Policial. As autoridades requereram, logo após, o comparecimento de «Eliete» para confirmar suas declarações anteriores, em cartório. A mulher foi ao Distrito na tarde de ontem. Antes de ser colocada frente a frente, com «Zezinho Cabeção» começou a retroceder, dizendo inclusive não conhecer o agressor, sendo, todavia, capaz de reconhecer-lo, caso lhe fosse apresentado. Fundamente as investigações já realizadas, o delegado Pires de Sá, que presidiu o depoimento, perguntou a «Eliete» se conhecia o indivíduo «Mineirinho». Respondeu afirmativamente, esclarecendo ter sido sua amante, vivendo atualmente sob ameaças do marginal, desde quando o abandonou. Há meses, soube, na Lapa, por intermédio de um tal de Joel que «Mineirinho» andava disposto a eliminá-la, na primeira oportunidade. O indivíduo, ainda, por várias vezes, enviou a sua presença um tal de «Geraldo da Beatriz», mais tarde identificado por Geraldo Alves de Azevedo (solteiro, branco, 27 anos, Rua do Senado, 320, apt. 507) com o objetivo de apanhar dinheiro, que ele não continuou a mulher, «Geraldo da Beatriz» esteve no prostíbulo da Rua Pinto de Azevedo, para mais uma vez, tentar recolher a importância de 20 mil cruzeiros. Ela não abriu mão do dinheiro e a noite, sofreu o assalto, praticado por elemento desconhecido.

“ZEZINHO” FOI ESPANCOADO POR AMIGOS DE DOIS DEPUTADOS FLUMINENSES

“Eliete” interrogada sobre possível rixa existente entre ela e «Zezinho» respondeu afirmativamente e esclareceu que há cerca de um ano, foi a Caxias encontrar-se com os deputados Bráulio Matos Reis e Geraldo Lomar. Em companhia dos parlamentares rumou para a “Boite Tropicana”, onde, altas horas da noite surgiu “Zezinho”, desmoralizando na presença

Um morto e...

(Conclusão da 12.ª pág.) pistola FN, calibre 7,65. O criminoso, em seguida, saiu correndo e perseguido por Amália Soares Pereira, cunhada de José Simas, (branca, solteira, 53 anos, mesma residência).

Com o objetivo de intimidar a mulher, José Dias fez um disparo a esmo, atingindo o objetivo. De Amália Soares retrocedeu, providenciando socorros para a vítima que esvaía-se em sangue. Hélio Simas, foi conduzido ao Hospital ficando, ali, internado. As autoridades do 21.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência.

SUICIDOU-SE

Entretanto, José Dias penetrou no Café São José situado na Rua Angélica Mata, 256, em Olaria, de propriedade dos srs. Alberto Castro Fazenda e José Marques Ferreira, onde ingeriu formidável dose de álcool, misturando a mistura que já conduzia em seu poder, sendo fúminado. José Dias morreu na porta de entrada do estabelecimento.

Nossa reportagem apurou ainda, que Hélio Simas trabalhava no Cineac Triunfo, como operador de cinema. Na noite de ontem, por força do serviço, chegou muito tarde em casa. Seus familiares esperaram-no ouvindo televisão. Tal fato desagradou o vizinho, que ao amanhecer o procurou para as satisfações que julgou necessárias, reduplicando tudo isso na trágica cena de sangue.

O comissário Hélio Trindade compareceu ao local. Apreendeu a arma do crime com duas balas intatas no pente e encontrou várias cápsulas deflagradas. A garrafa, com restos da mistura venenosa foi também apreendida e conduzida ao Distrito Policial.



O corpo do estucador Arlindo Mendes Viana, na posição em que caiu abatido pelo punhal do adversário

Galvão obteve pleno êxito na sua empreitada patriótica

SITUAÇÃO TENSA EM ANGOLA — O MOVIMENTO PRÓ-LIBERTAÇÃO DAQUELA COLÔNIA EM CONTATO PERMANENTE COM OS ASILADOS — SALAZAR NÃO DÁ NENHUMA ATENÇÃO AO CONGRESSO PORTUGUÊS

RECIFE, 4 (Do correspondente especial) — Com a aceitação do asilo para si e seus comandados e conseqüente entrega do “Santa Maria” às autoridades portuguesas, encerrou-se o episódio que durante vários dias voltou as atenções do mundo para a política portuguesa.

O capitão Henrique Galvão e seus homens, por medida de segurança, encontraram-se hospedados no quartel do “Derby”. Galvão sentiu-se satisfeito com a acolhida que teve no Brasil e acha que a primeira etapa do seu movimento contra o ditador Salazar teve pleno êxito.

OS COMPONENTES DA QUADRILHA As autoridades identificaram “Mineirinho”, como sendo o indivíduo José Lopes Moreira (branco, solteiro, 26 anos). Conta ele com diversas entradas na Vigilância. Segundo Marilda de tal, o marginal teria sido preso, segunda-feira à noite, pelas autoridades da Delegacia de Vigilância. Tal informação, todavia, não foi confirmada.

Apuraram as autoridades que a quadrilha é composta dos seguintes elementos: “Mineirinho”, “Carabina”, Valdir de tal, Joel de tal, “Geraldo da Beatriz” e “Zezinho Cabeção”, motorista da “gang”.

As ruas da cidade estão inundadas

As ruas da cidade continuam inundadas, não obstante a promessa do governador Carlos Lacerda de limpá-las dentro de 24 horas. Algumas transformaram-se em verdadeiras sapucas e, o que é pior, o Departamento de Limpeza Urbana, ao contrário do que se esperava a deduzir da ordem do governador, corrobora para que a inundação se avoluma. A Rua de Santana, onde começa a Rua General Pedra, tem a mostra sujeira que fala muito bem do descaso e abandono a que esta infeliz cidade foi relegada. A Rua João Caetano, em frente ao número 45, (terreno baldio) o lixo chegou a um ponto de causar mau cheiro aos moradores. A carrocinha de lixo deixou de passar pela Rua João Caetano, há muito tempo, obrigando os habitantes a recorrerem ao terreno baldio. Lá existe uma placa do D. L. U. com os seguintes dizeres: “E expressamente proibido jogar lixo neste local, sob pena de multa”. Por ironia do destino, a carrocinha do D. L. U., às vezes que aparece na Rua João Caetano e para deixar naquele terreno, os detritos que já recolheu em outros lugares, consoante denúncia do sr. José Francisco de Paula, morador no prédio 45.

Na Rua Alexandre Mackenzie, a situação é idêntica. Mas ali, quem despeja o lixo, não são carrocinhas, mas caminhões do mesmo departamento. As fotografias acima, dizem melhor do estado em que se encontram as ruas da cidade maravilhosa.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR\$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhores (médica), Hemens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados), Feridas, nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ovidos e Olhos. Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253. Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montfero

precipitar a queda do governo de Salazar, mas admite: «É duvidoso que esses dois homens possam fazer grande coisa para enfraquecer a empreitada do doutor Salazar. Não é certo que eles substituíam vantajosamente esse regime, mas eles podem conseguir obrigá-lo a abandonar a política portuguesa».

SITUAÇÃO TENSA EM ANGOLA

LISBOA, 4 (FPA) — Três grupos de homens armados atacaram na noite passada a prisão militar, a prisão civil e um quartel da polícia movel em Luanda, Angola, foi hoje anunciado nesta capital.

O comunicado é oficial a esse respeito acrescenta que houve baixas em ambas as partes mas que os atacantes foram repellidos sem que conseguissem libertar os presos que, segundo parecem era o seu propósito.

As armas empregadas foram armas de fogo e as armas brancas usadas pelos indígenas, diz, ainda, o comunicado, que conclui afirmando que a ordem foi restabelecida e os responsáveis, em sua maior parte, presos.

Segundo o documento, o governo-geral de Angola recebeu há alguns dias informações procedentes do estrangeiro, anunciando que se preparavam distúrbios em Angola. Tratava-se de “um plano de agitação vindo de fora, que devia coincidir com o assalto ao navio “Santa Maria”.

MOVIMENTO PRO-LIBERTAÇÃO DE ANGOLA EM CONTATO COM OS ASILADOS

LONDRES, 4 (FPA) — “O Movimento Popular Pro-Libertação de Angola não projeta por enquanto uma insurreição armada contra a ditadura de Salazar, mas não se deve excluir que o ataque de ontem à noite às prisões e a um quartel de Luanda tenha sido um ato espontâneo de um grupo de seus militantes”, declarou hoje o sr. João Cabral, porta-voz desse Movimento nesta capital.

O sr. Cabral acrescentou que esse movimento clandestino tem ramificações em todo o país, e particularmente em Luanda, e está em estreito contato com os dirigentes asilados. O Movimento desenvolveu uma grande atividade depois da captura do “Santa Maria”, pelo capitão Galvão e distribuiu em Luanda e nas principais cidades da Angola folhetos que convidam a população a levantar-se contra o regime Salazar. Alguns militantes do MPLA foram presos, concluiu o porta-voz desse Movimento em Londres.

SALAZAR NÃO DÁ ATENÇÃO AO CONGRESSO

LISBOA, 4 (FPA) — O deputado Carlos Zolotarev, judeu russo, na sessão de 2 do corrente da Assembleia Nacional contra o fato do ministro da presidência, sr. Teófilo Pereira ter pronunciado uma entrevista a estado americano de modo a pôr a posição portuguesa no caso de Salazar, não deu a devida importância.

“Depois”, embora parecendo bombardear o sr. de governo, lamentou que a Assembleia Nacional não tenha sido posta a par da posição do governo no caso do assalto ao navio “Santa Maria”, e que o sr. de governo não se interessasse pelo assunto.

Outro deputado, o sr. Alberto Cruz, criticou vivamente a atitude do sr. Carlos Zolotarev. Estando encerrado o caso do “Santa Maria”, Zolotarev não se preocupou de se informar da situação da ditadura de Salazar.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial - Tratamento Rápido

E SUPPLEMENTO COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DE IMPOTÊNCIA EM AMBOS OS SEXOS - REJEVIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTÚRBIOS NERVOSOS SEXUAIS - CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diariamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 - Casa 10

Esqueceram no POSTE

DIA 4276-19 5584-21 5442-11 121-6 1078-20 629-8 8741-11 S-1 CONST. NIT. 3185-22 7080-20 4747-12 6282-21 6106-2 4914-1 8477-20 2818-5 2515-4 5094-24

MECÂNICOS
Geladeiras, Fornoite, Molidores
Elétricos, Ambiente, Raquelite
Fibra Chatterton e demais
artigos elétricos.

CASA LUCAS
RUA MIGUEL COSTA, 34
Fone: 33-6812 e 33-6813

O sr. José Augusto, proprietário do HOTEL MUNICIPAL, à Avenida Rio Petrópolis, 1961, homenageia a LUTA DEMOCRÁTICA, por ocasião do seu 7.º aniversário.

«Hotel Municipal»

Magníficas instalações — Restaurante de 1.ª

ordem bebidas nacionais e estrangeiras

DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

CARNAVAL À VISTA

Sampaio homenageia cronistas

DESFILE DA RAINHA MOMA — GRANDES E PEQUENOS
PODEM DANÇAR NO RECREIO — CARNAVAL NO PORTO

Toda cidade aguarda com ansiedade a realização do sensacional desfile das candidatas ao título de "Rainha do Carnaval de 61", que será levado a efeito, amanhã, às 21 horas, no confortável teatro da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão.

As concorrentes se apresentarão na grande passarela (tem 30 metros de comprimento) por duas vezes. A primeira, em traje de passeio ou esporte, sendo proibidos, "biquini", "maillot" ou "short". Finalmente, em tolete ou fantasia. Durante essa apresentação, as candidatas demonstrarão seu "desembarço social", ocupando o microfone para uma ligeira palestra.

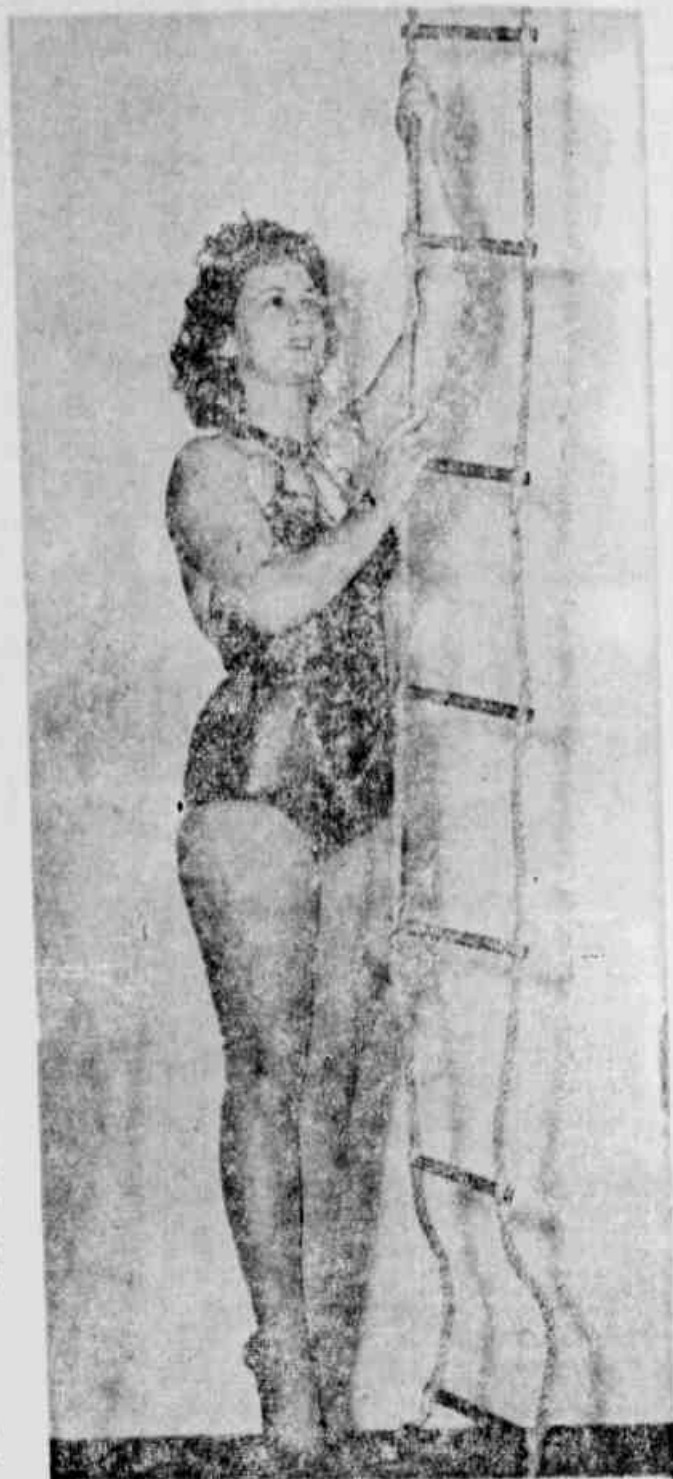
AS PRETENDENTES AO TRONO

As candidatas que participarão do desfile, para que o júri possa escolher a nova soberana, são as seguintes: Rute Roland, do "Grupo da Mola Verde", filiado ao C. R. Boqueirão de Passaio; Lucimar Gianetti, (Embaladora do Sonágo); Lia Mara, (Pierôs da Caverna); Vanda Moreno, (Turmas de Monte Alegre); Janete La Rochelle, (Clube dos Penianos); Elisabete Santiago, (C. R. Vasco da Gama); Jane Greco, (Kosmos

C. C.); Tânia Regina, (Bangu A. C.); Gisela Greco, (Cordão da Bola Preta); Teresa Melina, (A. A. Moler); Vera Ortiz, ("Grupo dos Perros" do Orfeão Português); Lourdes Ieneis, (Vitória T. C.) e Carla Freire, (Olimpico Clube).

CONSTITUIÇÃO DO JÚRI

O júri, que terá a incumbência de escolher entre as belas candidatas, a "Rainha do Carnaval de 61", está assim constituído: dr. Vitor Bouças, diretor do Departamento do Turismo e Certames; dr. Edmundo L. Oniz, diretor do Serviço Nacional do Teatro; dr. João Portela Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias"; Justino Martins, diretor de "O Cruzeiro"; José Amadio, diretor de "O Cruzeiro"; dra. Maria Clara Machado, diretora do Serviço Estadual de Teatro; Hemílio Froes, presidente do Sindicato dos Radialistas; dr. Niomar Moniz Sodré, presidente do Museu de Arte Moderna; Delorges Caminha, presidente da Casa dos Artistas; Oscar Santamaría, o único brasileiro, até agora, que participou de júri, no concurso internacional de beleza em Long Beach; e os cronistas Ibrahim Sued, Carlos Renato e Sérgio Marques, de "O Globo", "Última Hora" e "Diário da Noite", respectivamente.



Eva Nemedi, uma das principais artistas do Circo "Ring" e Bros And Barnum & Bailey em uma das cenas do "Maur Espetáculo da Terra"

pressoras homenagens, a "Rainha do Carnaval de 61" e suas princesas, cuja proclamação, será amanhã, após o desfile que será realizado na Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Desfile, hoje, a rainha Moma

O Cordão da Bola Preta, promoverá, hoje, o tradicional desfile de S.M. Frederica Augusta Coração de Leão, a sensacional "Rainha Moma", simbólica criação dessa veterana agremiação carnavalesca.

Em homenagem a "Rainha Moma" será realizada uma grande tarde dançante, das 14 às 24 horas, sendo o traje e porte ou fantasia.

Coquetel do Botafogo aos jornalistas

Quarta-feira, próxima, às 18 horas, o Botafogo de Futebol e Regatas receberá os cronistas carnavalescos, em sua sede, oferecendo-lhes um coquetel. Nessa oportunidade, os jornalistas terão oportunidade de apreciar a magnífica decoração dos salões do alvinegro, sob o tema "O Circo Chegou", trabalho do artista Rui Albuquerque.

Dia 12, o baile "Standard F. C."

Dois orquestras animarão os foliões — das 23 às 4 da manhã de segunda-feira, o baile do Standard F. C., que em seus 11 anos de realização, já se tornou uma tradição do carnaval carioca, será realizado na sede do Botafogo de Futebol e Regatas. Os salões daquele clube estão agora decorados para receber, com dignidade, os inúmeros foliões que anualmente prestigiam a festa do clube dos funcionários da Base Brasileira de Petróleo. O tema escolhido foi "Uma Noite no Circo" e o embaixador é Rui Albuquerque. Duas orquestras, dirigidas pelo maestro Gonzaga, estarão animando os foliões durante todo o tempo e estes poderão contar ainda com o conforto do terraço e dos jardins do simpático clube da Zolli-Suhl.

Por outro lado, na terça-feira, dia 14, o Standard F. C. fará realizar, na sede da Praia, na Avenida Atlântica, 3294, seu baile infantil, que terá início às 15 horas estendendo-se até as 18 horas.

«Vai que é mole...»

A turma do "Bloco Vai que é Mole..." estará em atividade na próxima terça-feira, quando levará a efeito mais um animado baile nos salões do antigo Hotel Pax, a Praia do Russel. Os convites já podem ser providos.

Homenagem do Sampaio a C. aos cronistas, hoje

A diretoria do veterano Sampaio Atlético Clube, irá receber, hoje, os cronistas carnavalescos e os dirigentes da ACC, em suas dependências sociais, às 10 horas, oferecendo-lhes um coquetel.

Antes do coquetel, no entanto, haverá um "grande" jogo (1) de futebol no qual estarão empenhados em descobrir onde estará a bola, os fabulosos e mirabolantes craques da ACC e os "entrevados" atletas do Sampaio A.C.

Além, é bom acrescentar que esse prêmio lá se realizará na noite de quarta-feira, mas os promotores do jogo Real Madrid e Vasco, reconhecendo de um fracasso financeiro nessa sua promoção, conseguiram que o jogo da ACC e Sampaio, ficasse para hoje.

Hoje, o almoço do «Grupo da Brasa»

As 13 horas de hoje, o "Grupo da Brasa", filiado ao Pierôs da Caverna, irá homenagear a crônica carnavalesca da cidade e os dirigentes da ACC, oferecendo um almoço, na sede desse veterano grêmio, na Travessa do Ouvidor, esquina da Rua Sete de Setembro.

Banho de fantasia no Flamengo

Finalmente, hoje, das 10 às 13 horas, promovido pelo "Grupo Flamingos de Verdade", será levado a efeito o tradicional banho de mar a fantasia do Flamengo, considerado como a maior festa pré-carnavalesca da cidade.

Várias escolas de Sambas, blocos e fantasias civis, participando desse monumental desfile, concorrendo, assim, aos valiosos prêmios que serão oferecidos aos melhores classificados em cada categoria.

No campo do banho, será entregue o troféu "Luiz Nereu", oferecido pela ACC, de posse transitória e uma bela taça definitiva. Aos demais classificados serão oferecidas outras taças e prêmios.

Todos concorrentes, deverão se concentrar no Russel e desfilarem no sentido da sede do Flamengo, guardando um espaço de 50 metros entre cada concorrente. Igualmente, deverão observar rigorosamente o horário, evitando o máximo cruzamento dos trilhos de bonde.

A entrega dos prêmios será feita no dia 9 do corrente, às 21 horas, na sede velha do Flamengo.

Batalha de confeitaria, hoje, no Flamengo

Na sede do Morro da Viúva, o Clube de Regatas do Flamengo de confeitaria, das 21 às 24 horas, promove uma grande batalha, em homenagem aos quadros sociais da América F.C. e do Grajaú Tênis Clube.

A noite carnavalesca de hoje, vem sendo aguardada com grande entusiasmo pelos foliões dessas agremiações, devendo revestir-se de completo êxito.

Terça-feira, coquetel da A. A. Caixa Econômica

A fim de apresentar a decoração do palacete da Rua dos Laranjeiras, 336, onde irá promover suas tradicionais festas carnavalescas, a diretoria da A.A. da Caixa Econômica, reunirá, terça-feira, às 20 horas, naquele local, oferecendo-lhes um coquetel.

Serão alvo, igualmente, de ex-

UM CARRO POR MÊS!

CHEGARÁ A SUA VEZ...

... QUANDO você adquirir um título da CIBRASIL!

NOS ÚLTIMOS
5 MESES
DE 1960:

Dr. Alcides Maximiliano Bueno
JABOTICABAL - São Paulo



115º automóvel

Sr. Walter Sandoval
ITUVERAVA - São Paulo



119º automóvel

Sr. Francisco Medeiros Lula
RIO DE JANEIRO
Est. da Guanabara



116º automóvel

Sr. Eduardo Reis - VOLTA REDONDA
Est. do Rio



117º automóvel

Sr. Isaac de Oliveira Rodrigues
RIO DE JANEIRO
- Est. da Guanabara



118º automóvel

Nestes 5 meses CIBRASIL entregou ainda prêmios contratuais no valor de Cr\$ 140.000,00 e financiamentos no valor de Cr\$ 1.500.000,00.

Inscriva-se, IMEDIATAMENTE, e garanta o direito de concorrer a automóveis Volkswagen, em sorteios realizados todos os meses, pela Loteria Federal.

JANEIRO DE 1961 SENSACIONAL!

120º automóvel - Com apenas uma mensalidade, inscrita na véspera do sorteio o Sr. Jair da Campos Mello - funcionário da Esso Brasileira de Petróleo S. A. - recebeu um Volkswagen Okm.

CIBRASIL distribuiu ainda prêmios contratuais no valor de Cr\$ 3.305.000,00.

Cibrasil

Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliário
Carta Patente n.º 158

Matriz: Av. Rio Branco, 131 - 3.º - tel.: 32-8114
Castelo: Alameda Barroso, 81A - loja - tel.: 22-4626
São Paulo: R. 15 de Novembro, 244-A - tel.: 32-4171
Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 429 - loja

NA CIBRASIL VOCÊ NÃO PERDE NUNCA!

o mínimo que você recebe, é a devolução integral de suas mensalidades!

A QUE
MAIS SE
RECOMENDA!
CANINHA



DISTRIBUIDOR: C. LIMA (BEBIDAS) — RUA CONDE DE AZAMBUJA, 671
MARIA DA GRAÇA — TELEFONE 49-4808 — RIO

Hotel Rio Petrópolis

NORBERTO DIAS VALENTE, proprietário do Hotel Rio Petrópolis, associa-se às homenagens que se tributam ao grande matutino LUTA DEMOCRÁTICA, na passagem de seu 7.º aniversário e formula votos para que esse órgão de imprensa continue, sempre, em defesa das boas causas

Hotel Rio Petrópolis

Av. Rio Petrópolis, 2007 — Duque de Caxias
ESTADO DO RIO

HOMEOPATIA PARA TODOS

Pelo dr. Amaro Azevedo

ÚLCERAS

As úlceras são definidas como lesões de continuidade da pele com perda de substância, aumentando nos poucos, estacionando depois.

De um modo geral, os seus bordos são duros, violáceos e sangram facilmente. Casos existem em que elas são indolores.

Podemos distinguir úlceras venozas, daltrosas, escrofulosicas, escrofulosas, sífilíticas etc. Nestas condições o estudo das causas crônicas de Hahnemann, deve ser consultado.

Pela lei dos semelhantes terapêuticos Mercurius Vivus de ultra para os casos de úlceras de fundo síclítico e por fim, Sulfur no caso da psora.

Outros medicamentos podem ser indicados e, como sempre, fazemos o nosso estudo de matéria médica comparada.

BELLADONA — úlceras escrofulosas e mercuriais. Em volta da úlcera há um dolorido nó e a pele ao redor se torna vermelha e quente.

ASCECUM — quando a pele sangra com facilidade e a úlcera é dolorosa. As úlceras também podem ser fúngicas, daltrosas, daltrosas e sífilíticas, daltrosas e sífilíticas.

CAIRO VEGI — quando as úlceras sangram muito facilmente e a pele ao redor se torna vermelha e quente.

LACHESIS — úlceras planas e várias manchas, escuras por todo o corpo. Úlceras múltiplas no tato, descrevem de uma substância pedregosa. Especialmente inflamação das úlceras das pernas.

HEPAR — úlceras com coágulo, dor, corrimento. Ardor e latejamento durante a noite. Sangram quando lavadas ligeiramente. A descarga tem um odor azedo. Há rãria dos ossos.

NUCUM — úlceras profundas que rapidamente se propagam, sangram com facilidade, sendo muito sensíveis ao menor calor. A úlcera apresenta um aspecto como de carne crua; bordos levantados. Também úlceras sífilíticas.

SCOPOLINUM — úlceras de bordos duros, de cor escura, de cor escura, de cor escura.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhora? Deseja uma consulta espiritualista? Então consulte a que sente mais a cerca. Espiritista São Miguel, R. Bela, 215, aviação, envelope, endereço e selos para resposta.

cabelos brancos?

ORF-LÈNE
TINGE MELHOR em todas as cores

CABELOS CRESPOS?
HENNÉ-LÈNE
TINGE E ALISA

os produtos de **AMÉRICO**
venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias
Fábrica e Químico Industrial
AMÉRICO JOSÉ DA SILVA
Rua dos Lavadores, 304
Tel. 25-2427 - Rio de Janeiro

Dentaduras Modernas
CASOS DIFÍCILES
Consertos rápidos — Prótese completa. Osmosmos GEMAS. OBTURAÇÕES SEM DOR E SEM MOTIM.
DR. N. ISIDORO
Rua Elpídio Corrêa, 115 - Praca da Bandeira
União na Vista de Santa

O. Fortunato
OLHOS-OUVIDOS
MARIZ GARGANTA
Consulte, R. 100.00
Rua da Carioca, 45-ANDAR

GRS 100.00
DE...
3 e 4 horas e cerca estufa
Temos máquina de costura
CASA AJUZ
R. 100.00 - Rio de Janeiro, 54

A Pedreira da Capela Ltda.

Cumprimenta a direção de LUTA DEMOCRÁTICA pelo seu sétimo aniversário de fundação e associa-se ao júbilo dos milhares de caxienses, que têm nesse órgão de imprensa seu natural defensor.

Felipe Dias da Silva
DIRETOR-GERENTE

Teves Borges Ltda.

Associa-se às homenagens prestada à LUTA DEMOCRÁTICA pela passagem do 7.º ano de existência.

MATRIZ E ESCRITÓRIO: Avenida Rio-Petrópolis, 1.795 — Mercado São Miguel — Lojas J. K. — Telefone 12

FILIAIS: R. Ponte da Pedra s/n - Capela Nova - Minas Gerais
Novo Horizonte — Rua Nunes Alves, 82 — Duque de Caxias
Estado do Rio

Novo Horizonte — Rua Manoel Francisco Rosa, 34 — São João de Meriti — Estado do Rio

— com muito menos... brinque até o fim!

CARNAVAL DE OFERTAS



Calça de tropical Astontrap, e Northcot, modelo Sport Bolsas laterais, bainha lisa e bolso traseiro chapa. 6 cores de 1.100, por **985,**



Calça de cambraia Super Kid, modelo Sport com transpase e bolsos internos 6 cores de 1.580, por **1.390,**



Camisa esporte de cambraia Sudamtex listrada, meia manga, 1 bolso em 4 cores de 890, por **798,**



Camisa Relax "Hering" de malha esportiva, gola canoa, meia manga. de 190, por **165,**



Camisa Relax de malha Derby, meia manga, 2 aberturas laterais, 5 cores. de 250, por **198,**



Short "Janizen" de gabardine de algodão com fecho éclair. de 450, por **398,**



Calça Americana "J.P." de Brim Coringa - não encolhe. de 590, por **495,**



Sapato de lona Rainha, fôrmas modernas em diversas cores. de 690, por **595,**



Sandália confortável, toda forrada. Nas cores: marrom e havana. de 390, por **348,**



Sapato esporte Makerli, leve e confortável, em diversos modelos. Nas cores: preto, marrom e havana. de 1.100, por **980,**

Camisa Relax de côco ralado, gola canoa, meia manga, 2 aberturas. de 490, por **385,**

Camisa esporte de tricolina, botões duplos, 2 aberturas laterais com alças, meia manga. de 490, por **398,**

Calça Relax de brim de algodão, tecido pre-encolhido bolsos e modêlo italiano, bainha lisa. de 790, por **695,**

Calça de tropical Summertrap, modêlo Standard. Cores: bege, cinza, oliva, marinho e preto. de 1.100, por **895,**

Chapéu "Nat King Cole", gabardine de algodão, diversas cores. de 290, por **195,**

Ninguém vende por menos que



O primeiro nome em roupas

... e este ano é muito mais!
Comprando na Ducal você ganha 1 *Aero Willys* da GASTAL

— Cada 1.500, de compras, à vista ou a crédito, dá direito a concorrer com 1 cupão numerado.

Contemplado do mês de janeiro: sr. Manoel Rogério C. Lopes - Rua Joaquim Nabuco, 185 - apto. 508 - Copacabana - Rio.

Carta Patente 153
S. A. Rádio Tupi-Rio

Place Vendome, Estrilo e Vatapá, nossa acumulada noturna

Ao ensejo da passagem do 7.º ano de existência do matutino

LUTA DEMOCRÁTICA.

Pedro Dogiech

Viação Estrela D'Alva

vêm congratular-se com este jornal, desejando seu contínuo engrandecimento.

Viação Estrela D'Alva

"Servindo bem à população caxiense"

DIRETORES DA

CERVEJARIA CRUZEIRO LTDA.

FABRICANTES DAS SABOROSAS CERVEJAS

Cruzeiro Brown (preta)

É

Cerveja Cruzeiro (branca)

PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fabricadas sem resfriamento artificial e de alta fermentação, congratulam-se com as homenagens tributadas à LUTA DEMOCRÁTICA, pela passagem de mais um ano de fundação.

CERVEJARIA CRUZEIRO LTDA.

AVENIDA PARIS, 649/51 — BONSUCESSO

Fones: 30-0775 e 30-4995 Rio de Janeiro

Turma agrada e Estrilo deve reaparecer ganhando

VAI TENTAR A QUARTA VITÓRIA CONSECUTIVA — CORRE MUITO QUANDO VOLTA — TRABALHOU 79" NOS 1.200, MUITO FACIL — DISTÂNCIA CAMARADA

INDICAÇÕES

Intrometido — Fagot — Temive!
Argot — Clino — Borealis
Juju — Afamada — Melânia
Place Vendome — Zizia — Teimos
Estrilo — Francolim — Vatapá
Manhussu — Dinar — Tâquio
Brisamar — Tarma — Avivência
Deboche — Dardowell — Disco

A corrida noturna de amanhã na Gávea

1.º Páreo — às 20.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 (Destinado a aprendizes de segunda, terceira e quarta categorias)	4.ª Melânia, R. Penido ... 2 58 6.ª Kina, A. Olivares ... 5 56	2.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00	3.ª Zizia, J. Negreiros ... 7 57 7.ª Dinar, R. Penido ... 10 57 8.ª Tâquio, J. Santos ... 10 57 9.ª Zegai, J. Cordeira ... 8 57 10.ª Tarma, P. Lima ... 4 57 11.ª Ben-Hur (*) N. corr. 1 57 (*) ex-Niño Bins.
1.º Páreo — às 20.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00	1.ª Place Vendome, J. Ma. ... 2 57 2.ª Mâcula, J. Marinho ... 3 57 3.ª Nau, A. M. Caminha ... 3 57 4.ª Diavoleira, J. Cordeira ... 8 57 5.ª Palmeirinha, N. corr. ... 5 57 6.ª Teimosa, A. Reis ... 7 57 7.ª Zizia, J. Silva ... 5 57 8.ª Inês, H. Rebelo ... 6 57 9.ª Iole, Excluída ... 1 57	3.º Páreo — às 22.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 130.000,00	1.ª Tarma, J. G. Silva ... 2 57 2.ª Estância, A. Bolino ... 3 57 3.ª Miss Bonica, A. Reis ... 3 57 4.ª Vivência, J. Silva ... 1 57 5.ª Iquitiba, R. Rebelo ... 9 57 6.ª Tica, D. Moreira ... 8 57 7.ª Iquitiba, R. Rebelo ... 9 57 8.ª Iquitiba, R. Rebelo ... 9 57 9.ª Iquitiba, R. Rebelo ... 9 57 10.ª Iquitiba, R. Rebelo ... 9 57 11.ª Iquitiba, R. Rebelo ... 9 57
2.º Páreo — às 20.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00	1.ª Vapapá, J. Silva ... 4 52 2.ª Estrilo, A. Bolino ... 2 52 3.ª Estilho, P. Lima ... 5 52 4.ª Bom de Bico, A. Oliv. ... 2 52 5.ª Francolim, J. G. Silva ... 2 52 6.ª Bat Misterson (*) N. corr. ... 3 52 (*) ex-Vagabundo.	4.º Páreo — às 22.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 130.000,00	1.ª Dardowell, A. Olivares ... 7 60 2.ª True Love, A.M. Cam. ... 3 54 3.ª Disco, J. Santos ... 10 60 4.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 5.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 6.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 7.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 8.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 9.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 10.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56 11.ª Zegai, J. Cordeira ... 9 56
3.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00	1.ª Juju, J. Carilindo ... 3 58 2.ª May Fair Lady, J. G. Silva ... 3 58 3.ª Domani, A. M. Cam. ... 4 54 4.ª Afamada, A. Ricardo ... 1 54	5.º Páreo — às 22.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 130.000,00	1.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 2.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 3.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 4.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 5.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 6.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 7.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 8.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 9.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 10.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58 11.ª Fagot, J. Cordeira ... 2 58

Apenas regular a programação noturna de amanhã, composta de oito carreiras. Alguns páreos, contudo, prometem lances sensacionais em seus finais, apenas uma quinta prova tendo uma força a destacar. Chamada em 1.000 metros e na areia, reunirá seis competidores, a maioria bem situada na distância, ligeiros que são. Reaparecendo após longa ausência de quase dez meses, Estrilo, um filho de Flamboyant de Fresnoy, bastante útil desde o início de campanha, domina a competição. Esse pensio-

nista de Claudemiro Pereira, que ainda não conheceu uma colocação fora de lugar, é exemplo vivo de maneira sensata como inscrever-se um animal. Já acostumado com as contínuas paradas em treinamento, também com elas beneficiado, pois quando volta apanha a turma desfalecida de seus melhores vitoriosos. Estrilo, sempre que reaparece rende uma barba e não descepciona. A volta, amanhã, do ligeiro defensor do Haras Ipiranga, deverá traduzir-se na quarta vitória consecutiva. A primeira da série, conseguida de ponta a ponta e facilmente, as costas de Zambal, Orvalheiro e mais oito adversários, ocorreu pouco mais de um ano atrás. Vindo de terceiro para Daman e Hurlingham, numa cancha leve, não encontrou dificuldade em vitoriar-se na areia pesada, face a não escolher rala. Resumidamente, a ausência de três meses, tal período sendo repetido logo após a vitória citada. Em março, ainda vendendo estado, assinou o segundo triunfo consecutivo, novamente na areia e sobre Dingo. Descausou mais um mês e voltou na grama leve, distanciado de Vietnam e Boreas, jamais tomando conhecimento dos adversários. Desta feita, maior foi o tempo de ausência registrado por Estrilo. Desde abril não toma contato com as lutas de pista, mas justamente essa longa ausência, vale reafirmar, é responsável pela fraqueza da turma onde amanhã estará intervindo o pupilo do Miro. Animal voluntarioso, estando de lara e mandar na corrida desde o pulo, Estrilo, desde que se apresente firme e confirme um trabalho fácil de 79", registrado nos 1.200 metros e positivando sua esplêndida forma, dificilmente deixará fugar o quarto êxito consecutivo.

GALOPANDO

1.º PAREO — Intrometido continua no páreo com uma pura galope. Embora mais pesado agora, face ao tráfego de uma descarga de três quilos a que faz na apreensão P. Lima, o aplicará com apenas 37 quilos, mas um que na catifeira anterior. É uma provável repetição, desde que, continue a performar anterior. Difícil a dupla, contudo, pois Temive, que seria a lógica, vai com um aprendiz inexpiente — P. Neto Filho. — Dai os nossos votos quanto ao seu papel na carreira. Assim, Fagot, sempre melhor de estado, e ainda Boa Vista, aparecem com chance para a dupla. Ficamos com a 34.

2.º PAREO — Mesmo na areia pesada, vamos reafirmar mais ao melhor voto ao Argot. O filho de Heiatic, sem correr desde setembro passado, reapareceu entre dia, filho de aquierismo e ainda bastante gordo, não passando de um bom terceiro na vitória do "sombrioso" Pargo. Hoje, mais descaído e em perseguição mais atenta, deverá correr diferente e levar a melhor no final. Clino, que anda chegando perto, Borealis, grande "bambista" na última apresentação, e ainda Fog, ladrão de trabalhos, são os melhores nomes para dar trabalho ao nosso preferido. Clino para a dupla, Borealis, na terceira posição.

3.º PAREO — Juju e retrospecto. Foi segundo para Oazia longe, e bem verdade, mas também longe deixou Melânia, terceira colocada de então. Sem preferências de rala, rendendo muito também na pista pesada, bastando que através das formas, como acontece no momento, é uma ganhadora iminente essa filha de Favier Planier, que trabalhou 100" para os 1.300 metros, muito a vontade. Afamada e Melânia, são as ameaças maiores na carreira, qualquer delas podendo substituir Juju, caso esta fracasse.

4.º PAREO — Vamos novamente de Place Vendome, que deixou com extrema facilidade a turma de perdedoras. Embora deixando para trás um descanso de três meses, não sentiu a ausência essa filha de Normanton, demonstrando que tem melhor classe que as adversárias. Lucrando com o estrilo e ainda na distância de seu inteiro agrado, novamente apanhará rivais que não assistam, a maioria delas pouco produzindo no momento. Consideramos Place Vendome, melhor indicação na programação noturna de amanhã, embora não a possamos apontar como barba. Difícil a dupla, embora Zizia, Teimosa e Inês, tenham ligeira desatque entre as demais. Ficamos com a ordem citada.

5.º PAREO — Estrilo corre muito, sempre que reaparece. Não bastasse o fato de ser um animal de classe, costuma ficar afastado das pistas durante regular espaço de tempo, voltando com a turma enfraquecida e pronto para obter fácil vitória. Foi tais condições retornará na noite de amanhã, bastando que nos estranhos os refletores para assinalar como triunfo. Vapapá, Bom de Bico e Francolim, todos bastante velozes e em boa forma no momento, são os principais ameaças na carreira, principalmente Francolim, que tem ótimo exercício para esse compromisso. Vamos com a dupla 24, ficando como bom "terceiro" o Vapapá.

6.º PAREO — Manhussu continua em boa forma e perseguido o vencedor, até aqui tendo dado azar. Agora, porém, quando o páreo está mais cheio e a inclinação de alguns nomes, parece de maior equilíbrio a carreira, vamos considerá-la com maior chance que nas oportunidades anteriores. Póis na milha, vai brincar e quando der a partidinha não o enganarão antes do espelho. Falhando o que consideramos difícil, Dinar, Tâquio (boa pole) e Zegai, são os mais indicados para a luta em substituição ao nosso eleito no topo do marcador final. Outra indicação é a dupla treze.

7.º PAREO — Não existe nome a destacar nessa carreira. Tarma e Estância, que poderiam merecer uma preferência no conjunto, falharão em suas derradeiras exhibições, a primeira parecendo após um descanso de dois meses, levando-se a conta de falta de aquierimento o fracasso. Amanhã, contudo, ficam as duas na reabilitação, podendo qualquer delas oferecer alguma esperança. Nos, porém, a frente da parella, destacamos Borealis e Equinha que está correndo e fino, sempre melhora de estado e com grande chance na carreira. Dupla treze, é nossa indicação, privilegiada a chave três pela Vivência, que retorna firme. Quando com a Fúria, ladra de trabalhos que é pole alta novamente.

8.º PAREO — Muito forte a parella do Miro, aqui, Dingo e Deboche, ambos em forma soberba e com ataques magníficos, nas últimas apresentações, podem até formar a dobradinha no final do cotejo. Dardowell, que está de volta à turma, após longa cassada aventura em páreo bravo, é o mais capaz na fureta, difícil de anular o domínio da parella número três. Estrilho, aqui tentador se nada sente Deboche—Dardowell—Disco, eis a nossa fórmula.

PARA VOCÊ

Uma ponta
Place Vendome
Duas duplas
2.º 12
4.º 14
Três Placês
Fagot
Dinar
Brisamar

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
Das 15 às 18 horas.

BOMBEIROS HIDRAULICOS — Precisa-se de 30 oficiais para trabalho em regime de serviço e com ótimos salários. — Tratar no local com o Dr. LOPES.

RESULTADOS DA CORRIDA DE ONTEM

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr\$ 150.000,00	1.ª Faj-Yama, A. Santos ... 56 2.ª N. Dourado, J. 30.24 ... 53 3.ª Noveim, H. Cunha ... 50 Não correram: Acariçóia e Expert.	Diferenças: Vários corpos e 3 corpos — Tempo: 101.3/5 — Vencedor: (1) 13.00 — Dupla: (13) 23.00 — Placês: (1) 11.00 e (5) 14.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 5.787.130,00 — FUJI-YAMA: M.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Kameron Khan e Maras — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.	1.ª Faj-Yama, A. Santos ... 56 2.ª N. Dourado, J. 30.24 ... 53 3.ª Noveim, H. Cunha ... 50 Não correram: Acariçóia e Expert.
2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr\$ 140.000,00	1.ª Quotidien, J. Marchant ... 56 2.ª Pargo, A. Bolino ... 56 3.ª Camilito, A. Ricardo ... 56 Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 31" 3/5 — Vencedor: (1) 12.00 — Dupla: (13) 26.00 — Placês: (1) 11.00 e (4) 23.00 e (9) 33.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8.430.290,00. QUOTIDIEN: M.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Normanton e Runnda — Proprietário: Stud Rocha Morgado — Criador: Haras Santa Anita.	1.ª Quotidien, J. Marchant ... 56 2.ª Pargo, A. Bolino ... 56 3.ª Camilito, A. Ricardo ... 56 Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 31" 3/5 — Vencedor: (1) 12.00 — Dupla: (13) 26.00 — Placês: (1) 11.00 e (4) 23.00 e (9) 33.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8.430.290,00. QUOTIDIEN: M.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Normanton e Runnda — Proprietário: Stud Rocha Morgado — Criador: Haras Santa Anita.	1.ª Quotidien, J. Marchant ... 56 2.ª Pargo, A. Bolino ... 56 3.ª Camilito, A. Ricardo ... 56 Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 31" 3/5 — Vencedor: (1) 12.00 — Dupla: (13) 26.00 — Placês: (1) 11.00 e (4) 23.00 e (9) 33.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 8.430.290,00. QUOTIDIEN: M.C., 3 anos, São Paulo — Filiação: Normanton e Runnda — Proprietário: Stud Rocha Morgado — Criador: Haras Santa Anita.
3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr\$ 140.000,00	1.ª Scandia, L. Diaz ... 56 2.ª Aperana, A. Santos ... 56 3.ª Negella, J. Baffica ... 99 Não correu: Florentina.	Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 97.3/5 — Vencedor: (1) 24.00 — Dupla: (13) 41.00 — Placês: (1) 14.00 e (7) 27.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 5.389.200,00. ALBENA: F.A., 3 anos, São Paulo — Filiação: Vagabond II e Revelia — Proprietário: Euclides Aranha Neto — Treinador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.	1.ª Scandia, L. Diaz ... 56 2.ª Aperana, A. Santos ... 56 3.ª Negella, J. Baffica ... 99 Não correu: Florentina.
4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr\$ 140.000,00	1.ª Scandia, L. Diaz ... 56 2.ª Aperana, A. Santos ... 56 3.ª Negella, J. Baffica ... 99 Não correu: Florentina.	Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 62.1/3 — Vencedor: (1) 16.00 — Dupla: (13) 18.00 — Placês: (1) 11.00 e (3) 11.00 e (2) 14.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 6.369.610,00. SCANDIA: F.A., 3 anos, São Paulo — Filiação: Make Tracks — Scotch Kilt — e proprietário: Stud Seabra — Treinador: Alberto Larrandart — Criador: Roberto e Nelson Seabra.	1.ª Scandia, L. Diaz ... 56 2.ª Aperana, A. Santos ... 56 3.ª Negella, J. Baffica ... 99 Não correu: Florentina.
5.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr\$ 150.000,00	1.ª Exotérica, L. Diaz ... 61 2.ª Bellatrix, A. Santos ... 49 3.ª Miss Fortuna, J. G. Silva ... 57 Não correram: Nagli, Quênia e Paris.	Prova Especial. 1.ª Exotérica, L. Diaz ... 61 2.ª Bellatrix, A. Santos ... 49 3.ª Miss Fortuna, J. G. Silva ... 57 Não correram: Nagli, Quênia e Paris.	1.ª Exotérica, L. Diaz ... 61 2.ª Bellatrix, A. Santos ... 49 3.ª Miss Fortuna, J. G. Silva ... 57 Não correram: Nagli, Quênia e Paris.

Expresidiário quer ser campeão...

(Conclusão da 11.ª Página)

Tenho minha mãe aqui no Rio, mas só quero reuressar para casa depois que estiver reabilitado perante a sociedade. A vergonha que sinto pelo que fiz é muito grande e por isso não posso e não quero voltar ao lar. Primeiro tenho que me reabilitar totalmente — disse Sadi.

— Onde você aprenderá a boxear?

— Foi no Batalhão de Guardas, onde servi. Depois fui transferido para o Regimento Escola de Infantaria. Lá estava quando cometi o crime que acabo de pagar a Justiça. Mas não estou totalmente fora de forma. No presídio sempre fiz minha física e praticava com outros rapazes moderadamente. Se me derem a oportunidade que preciso, estarei pronto, em dois meses, para estreitar. A vontade que tenho de vencer na vida é muito grande, sabe, e encuro os prazos. Só o que desejo é uma oportunidade.

Melo Júnior será homenageado quinta-feira

O Comitê de Imprensa dos cronistas de basquetebol, presidido pelo nosso confrade Noli Centinho, programou para quinta-feira próxima, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almoço mensal que visa homenagear figuras de destaque do esporte da bola ao cesto e também um fotógrafo esportivo. Desta feita o homenageado será Melo Júnior, um dos melhores jogadores brasileiros e patrono daquele comitê. Quando o fotógrafo, também um homem sério, estiver associado de classe, a homenagem, assim, com a série de homenagens mensais que estava interrompida.

ASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

HUDDESFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAYANA, 126
DE JESUS ANDRADAS, 58
AV. MAL FIORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204

RECIO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SAO PAULO

GOIANIA
BAURUR
PORTO ALEGRE
VITORIA
SIBIRIAO, PRTO
ONDRINA

Vasco x Guaratinguetá é o interestadual de hoje

À tarde, em São Januário, novamente estará em ação o quadro de aspirantes de Eli do Amparo — Na última peleja entre as duas representações verificou-se o empate de 3 tentos — Início às 16 h, sem preliminar

Depois de enfrentar a seleção de futebol, que aqui apareceu como sendo o Dinamo daquela cidade rumena, depois de enfrentar a representação do Tsubate, aqui agora o conjunto de aspirantes do Vasco da Gama darão conta da equipe principal da Esportiva de Guaratinguetá, agora pertencente à divisão especial

da Federação Paulista de Futebol. Assim, mais uma vez cabe ao clube da colina proporcionar ao público a oportunidade de assistir ao seu esporte favorito, nesta época pré-carnavalesca, em que os clubes preferem buscar o dinheiro no interior ou mesmo no exterior, deixando as praças de

esportes do Rio entregues às mãos. Não visa o clube cruzmaltino ganhar dinheiro e fundos com essas amistosas. Seu principal objetivo é oferecer ao quadro social de São Januário uma boa tarde esportiva e consequentemente ao próprio público da cidade, que comparecendo ao lo-

cal, quer assistir através das telas, quer assistir através das telas. No último encontro do Vasco e Guaratinguetá registrou-se o

empate de 3x3. Isto foi em 1959, naquela cidade paulista, tendo o Vasco apresentado o seu quadro titular, impositivo com Vava, Ho-

je, portanto, haverá a descom-

paté.

QUADROS
Eli do Amparo, que foi bem visto dirigido a equipe de São Januário, já acabou o que jogará, de seguinte forma: Bar-

rosinha, Vava e Barão. Nando e Barbozinha. João José, Humberto, Cunha, Roberto Pinto e Peniche.

Os visitantes, atuando com Costa, Canhoto, Pinar e Tufi. Odeir e Carillo. Mavet, Osinar, Jairo, Ipojuca e Aleno.

OUTROS DETALHES
A arbitragem ficará a cargo do Sr. Gama. Maiche. Valtier, Soares e José de Sousa Bittencourt, estando o início da peleja marcado para as 16 horas, sem preliminar.

Para esse jogo serão cobrados os seguintes preços: cadeiras: Cr\$ 100,00; arquibancadas: Cr\$ 60,00.



Barbozinha, que irá disputar com Russo a vaga de Orlando

Não se trata do Dinamo e sim da seleção de Bucareste

Quem faz tal revelação é o próprio órgão oficial da Romênia — O conjunto ora em visita ao Brasil é a própria seleção de Bucareste

Segundo informa o órgão oficial das esportes da Romênia, o conjunto de futebol daquele país que ora excursiona pelo Brasil, não é o Dinamo, conforme diz o empresário Roberto Fauszlingier, promotor da temporada dos rumenos. O time em empato com os aspirantes do Vasco, na realidade, é a seleção de Bucareste. Não sabemos qual o propósito do em-

presário em esconder a realidade dos fatos. Talvez não desejasse ele fazer o conjunto visitante correr o risco de desprestigiar o futebol da Romênia, o que aconteceria em caso de derrota contundente. Entretanto, isso não aconteceu até agora e a campanha dos visitantes não pode deixar de ser tachada de bonita, pelo menos até agora.



Barbosa, o veterano goleiro vasco, que estará em ação esta tarde

ORLANDO VENDIDO:

Russo e Barbozinha terão um lugar ao sol

- ★ CLÓVIS NÃO É NECESSÁRIO EM SÃO JANUÁRIO
- ★ OS DOIS MÉDICOS ESTÃO MERECENDO A PROMOÇÃO
- ★ ADRIANO E JOÃO SILVA JÁ CHEGARAM À CONCLUSÃO

Finalmente Russo e Barbozinha terão vez no Vasco da Gama. Orlando tomando o caminho da Argentina e Boca Junior está disposto a gastar milhões para conseguir o seu concurso. Abre uma grande oportunidade

para os dois médicos que há muito estão na Colina à espera de um acontecimento que os projete no futebol brasileiro. E, certo, isso agora vai acontecer, pois Orlando, Peninha já está com um pé no esquadro

orçado por... de Feola. Os "bigs" do futebol brasileiro, Adriano Rodrigues e João Silva, já chegaram à conclusão de que a contratação de Clóvis, também da Portuguesa Santista, não é mais necessária. Russo e Barbozinha estão mais do que aptos a substituir o "campeão da Colina". A equipe cruzmaltina, já que os dois podem revelar muito bem, apesar de Russo ser mais técnico do que Barbozinha.



Na foto, de chapéu na mão, aparece o presidente Santiago Bernabeu ao lado do dr. Contar, em visita às obras da "Cidade Esportiva", ora em construção

O Real Madri e um pouco de sua história

Depois de muito recusar, finalmente estará entre nós o famoso time espanhol — Dizem que o êxito da iniciativa deu-se porque o melhor do nosso futebol encontra-se fora do País — Ortiunho, uma desculpa superada — O pequeno mundo que é o Real Madri — Despesa & receita — O time mais caro do mundo — Os títulos conquistados — ((Rep. de Almyr Leite.))

Finalmente, após haver recusado várias convites para se mudar ao Brasil, inclusive convites oficiais, através do Itamaraty, está chegando ao Brasil o Real Madri, o clube mais poderoso do mundo e a mais popular. Dado fato, os madrilenhos vão voltar a jogar entre nós e a nossa imprensa, que há muito vem propagando que o futebol brasileiro encontra-se em situação de crise, e a consequência seria a queda do futebol brasileiro, que ganharia quatro milhões de dólares com a chegada do Real Madri, não se dá ao trabalho de fazer uma análise crítica da situação. Esta é a opinião de Sr. Luis Murguía, o atual presidente do Real Madri, e também, a opinião de Sr. José da Gama, o tempo desse ao Rádio Guaratinguetá — que o Real Madri não deveria jogar aqui devido aque-

la agressão de Ortiunho quando jogava no Vasco da Gama. E por coincidência no concurso que aqueles nossos confrades levaram a efeito, justamente o Vasco foi o vencedor e o Real Madri nem se lembrou mais do ocorrido. Naturalmente Santiago Bernabeu e seus companheiros de diretoria e segundo seu observador aqui no Brasil, não deixaram escapar a grande oportunidade de colher uma possível vitória, que mesmo sendo contra um Vasco da Gama, pouco ajustado — esse que é a realidade — teria uma grande repercussão, já que a notícia da vinda do famoso time é noticiada esportivamente em todo o mundo. O que nos resta agora é aguardar com expectativa, uma vitória do Vasco e a boa apresentação do time espanhol para brindar o público que vai prestigiar esse espetáculo.

Quer queiram ou não, o Real Madri é o maior clube da Europa e do mundo. Dizem que em todos os cantos do mundo há pessoas pagas para fazerem a sua cobertura jornalística, mas a realidade não nos podemos fugir, ao admitir que o clube espanhol é o mais poderoso, o mais bem aparelhado e o elenco dos melhores. Quatro milhões

emprega nas despesas com: futebol, 50 milhões. Outros esportes, 6 milhões de pesetas; ajudas e benemerência direta, 1 milhão de pesetas; viagens, 5 milhões de pesetas; conservação da sede, 1 milhão de pesetas; impostos diversos, 20 milhões de pesetas.

Quer dizer que a gigantesca economia não deixa muita margem de lucro. Apesar de tudo o mais andar em dia, as instalações sempre melhoradas e as glórias aumentadas com a conquista de novos troféus.

O "TEAM" MAIS CARO DO MUNDO

O Real Madri é o time mais caro do mundo. Se não vejamos o que diz a estatística: Titulares: Dominguez (5 milhões), Marquitos (4); Santamaría, (3); Pachín (3); Vidal (4); Luis (5); Herrera (3); Del Sol (6); Di Stefano (10); Puskas (8); Gento (9). Total: 62 milhões de pesetas. Reservas: Miché (2 milhões); Santisteban (4); Zarraza (2); Canário (3); Mateos (3); Pello (3); Rial (3); Bueno (3); Alonso, Pantaleón, Marsal, Bagur e Feio 2 milhões cada. 95 milhões de pesetas em números valendo essas vinte e quatro jogadores, que em diferentes proporções, cada um deles, erguem bem alto a fama do Real Madri, aliado ao esforço deste gordo, sobre, inteligente, lutador e enérgico Santiago Bernabeu.

OS TÍTULOS CONQUISTADOS
O Real Madri sagrou-se campeão da Espanha nos anos de 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948. E ainda campeão da Liga nos anos de 1931 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 e 1937. Em 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951 — 1952 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969 — 1970 — 1971 — 1972 — 1973 — 1974 — 1975 — 1976 — 1977 — 1978 — 1979 — 1980 — 1981 — 1982 — 1983 — 1984 — 1985 — 1986 — 1987 — 1988 — 1989 — 1990 — 1991 — 1992 — 1993 — 1994 — 1995 — 1996 — 1997 — 1998 — 1999 — 2000 — 2001 — 2002 — 2003 — 2004 — 2005 — 2006 — 2007 — 2008 — 2009 — 2010 — 2011 — 2012 — 2013 — 2014 — 2015 — 2016 — 2017 — 2018 — 2019 — 2020 — 2021 — 2022 — 2023 — 2024 — 2025 — 2026 — 2027 — 2028 — 2029 — 2030 — 2031 — 2032 — 2033 — 2034 — 2035 — 2036 — 2037 — 2038 — 2039 — 2040 — 2041 — 2042 — 2043 — 2044 — 2045 — 2046 — 2047 — 2048 — 2049 — 2050 — 2051 — 2052 — 2053 — 2054 — 2055 — 2056 — 2057 — 2058 — 2059 — 2060 — 2061 — 2062 — 2063 — 2064 — 2065 — 2066 — 2067 — 2068 — 2069 — 2070 — 2071 — 2072 — 2073 — 2074 — 2075 — 2076 — 2077 — 2078 — 2079 — 2080 — 2081 — 2082 — 2083 — 2084 — 2085 — 2086 — 2087 — 2088 — 2089 — 2090 — 2091 — 2092 — 2093 — 2094 — 2095 — 2096 — 2097 — 2098 — 2099 — 2100 — 2101 — 2102 — 2103 — 2104 — 2105 — 2106 — 2107 — 2108 — 2109 — 2110 — 2111 — 2112 — 2113 — 2114 — 2115 — 2116 — 2117 — 2118 — 2119 — 2120 — 2121 — 2122 — 2123 — 2124 — 2125 — 2126 — 2127 — 2128 — 2129 — 2130 — 2131 — 2132 — 2133 — 2134 — 2135 — 2136 — 2137 — 2138 — 2139 — 2140 — 2141 — 2142 — 2143 — 2144 — 2145 — 2146 — 2147 — 2148 — 2149 — 2150 — 2151 — 2152 — 2153 — 2154 — 2155 — 2156 — 2157 — 2158 — 2159 — 2160 — 2161 — 2162 — 2163 — 2164 — 2165 — 2166 — 2167 — 2168 — 2169 — 2170 — 2171 — 2172 — 2173 — 2174 — 2175 — 2176 — 2177 — 2178 — 2179 — 2180 — 2181 — 2182 — 2183 — 2184 — 2185 — 2186 — 2187 — 2188 — 2189 — 2190 — 2191 — 2192 — 2193 — 2194 — 2195 — 2196 — 2197 — 2198 — 2199 — 2200 — 2201 — 2202 — 2203 — 2204 — 2205 — 2206 — 2207 — 2208 — 2209 — 2210 — 2211 — 2212 — 2213 — 2214 — 2215 — 2216 — 2217 — 2218 — 2219 — 2220 — 2221 — 2222 — 2223 — 2224 — 2225 — 2226 — 2227 — 2228 — 2229 — 2230 — 2231 — 2232 — 2233 — 2234 — 2235 — 2236 — 2237 — 2238 — 2239 — 2240 — 2241 — 2242 — 2243 — 2244 — 2245 — 2246 — 2247 — 2248 — 2249 — 2250 — 2251 — 2252 — 2253 — 2254 — 2255 — 2256 — 2257 — 2258 — 2259 — 2260 — 2261 — 2262 — 2263 — 2264 — 2265 — 2266 — 2267 — 2268 — 2269 — 2270 — 2271 — 2272 — 2273 — 2274 — 2275 — 2276 — 2277 — 2278 — 2279 — 2280 — 2281 — 2282 — 2283 — 2284 — 2285 — 2286 — 2287 — 2288 — 2289 — 2290 — 2291 — 2292 — 2293 — 2294 — 2295 — 2296 — 2297 — 2298 — 2299 — 2300 — 2301 — 2302 — 2303 — 2304 — 2305 — 2306 — 2307 — 2308 — 2309 — 2310 — 2311 — 2312 — 2313 — 2314 — 2315 — 2316 — 2317 — 2318 — 2319 — 2320 — 2321 — 2322 — 2323 — 2324 — 2325 — 2326 — 2327 — 2328 — 2329 — 2330 — 2331 — 2332 — 2333 — 2334 — 2335 — 2336 — 2337 — 2338 — 2339 — 2340 — 2341 — 2342 — 2343 — 2344 — 2345 — 2346 — 2347 — 2348 — 2349 — 2350 — 2351 — 2352 — 2353 — 2354 — 2355 — 2356 — 2357 — 2358 — 2359 — 2360 — 2361 — 2362 — 2363 — 2364 — 2365 — 2366 — 2367 — 2368 — 2369 — 2370 — 2371 — 2372 — 2373 — 2374 — 2375 — 2376 — 2377 — 2378 — 2379 — 2380 — 2381 — 2382 — 2383 — 2384 — 2385 — 2386 — 2387 — 2388 — 2389 — 2390 — 2391 — 2392 — 2393 — 2394 — 2395 — 2396 — 2397 — 2398 — 2399 — 2400 — 2401 — 2402 — 2403 — 2404 — 2405 — 2406 — 2407 — 2408 — 2409 — 2410 — 2411 — 2412 — 2413 — 2414 — 2415 — 2416 — 2417 — 2418 — 2419 — 2420 — 2421 — 2422 — 2423 — 2424 — 2425 — 2426 — 2427 — 2428 — 2429 — 2430 — 2431 — 2432 — 2433 — 2434 — 2435 — 2436 — 2437 — 2438 — 2439 — 2440 — 2441 — 2442 — 2443 — 2444 — 2445 — 2446 — 2447 — 2448 — 2449 — 2450 — 2451 — 2452 — 2453 — 2454 — 2455 — 2456 — 2457 — 2458 — 2459 — 2460 — 2461 — 2462 — 2463 — 2464 — 2465 — 2466 — 2467 — 2468 — 2469 — 2470 — 2471 — 2472 — 2473 — 2474 — 2475 — 2476 — 2477 — 2478 — 2479 — 2480 — 2481 — 2482 — 2483 — 2484 — 2485 — 2486 — 2487 — 2488 — 2489 — 2490 — 2491 — 2492 — 2493 — 2494 — 2495 — 2496 — 2497 — 2498 — 2499 — 2500 — 2501 — 2502 — 2503 — 2504 — 2505 — 2506 — 2507 — 2508 — 2509 — 2510 — 2511 — 2512 — 2513 — 2514 — 2515 — 2516 — 2517 — 2518 — 2519 — 2520 — 2521 — 2522 — 2523 — 2524 — 2525 — 2526 — 2527 — 2528 — 2529 — 2530 — 2531 — 2532 — 2533 — 2534 — 2535 — 2536 — 2537 — 2538 — 2539 — 2540 — 2541 — 2542 — 2543 — 2544 — 2545 — 2546 — 2547 — 2548 — 2549 — 2550 — 2551 — 2552 — 2553 — 2554 — 2555 — 2556 — 2557 — 2558 — 2559 — 2560 — 2561 — 2562 — 2563 — 2564 — 2565 — 2566 — 2567 — 2568 — 2569 — 2570 — 2571 — 2572 — 2573 — 2574 — 2575 — 2576 — 2577 — 2578 — 2579 — 2580 — 2581 — 2582 — 2583 — 2584 — 2585 — 2586 — 2587 — 2588 — 2589 — 2590 — 2591 — 2592 — 2593 — 2594 — 2595 — 2596 — 2597 — 2598 — 2599 — 2600 — 2601 — 2602 — 2603 — 2604 — 2605 — 2606 — 2607 — 2608 — 2609 — 2610 — 2611 — 2612 — 2613 — 2614 — 2615 — 2616 — 2617 — 2618 — 2619 — 2620 — 2621 — 2622 — 2623 — 2624 — 2625 — 2626 — 2627 — 2628 — 2629 — 2630 — 2631 — 2632 — 2633 — 2634 — 2635 — 2636 — 2637 — 2638 — 2639 — 2640 — 2641 — 2642 — 2643 — 2644 — 2645 — 2646 — 2647 — 2648 — 2649 — 2650 — 2651 — 2652 — 2653 — 2654 — 2655 — 2656 — 2657 — 2658 — 2659 — 2660 — 2661 — 2662 — 2663 — 2664 — 2665 — 2666 — 2667 — 2668 — 2669 — 2670 — 2671 — 2672 — 2673 — 2674 — 2675 — 2676 — 2677 — 2678 — 2679 — 2680 — 2681 — 2682 — 2683 — 2684 — 2685 — 2686 — 2687 — 2688 — 2689 — 2690 — 2691 — 2692 — 2693 — 2694 — 2695 — 2696 — 2697 — 2698 — 2699 — 2700 — 2701 — 2702 — 2703 — 2704 — 2705 — 2706 — 2707 — 2708 — 2709 — 2710 — 2711 — 2712 — 2713 — 2714 — 2715 — 2716 — 2717 — 2718 — 2719 — 2720 — 2721 — 2722 — 2723 — 2724 — 2725 — 2726 — 2727 — 2728 — 2729 — 2730 — 2731 — 2732 — 2733 — 2734 — 2735 — 2736 — 2737 — 2738 — 2739 — 2740 — 2741 — 2742 — 2743 — 2744 — 2745 — 2746 — 2747 — 2748 — 2749 — 2750 — 2751 — 2752 — 2753 — 2754 — 2755 — 2756 — 2757 — 2758 — 2759 — 2760 — 2761 — 2762 — 2763 — 2764 — 2765 — 2766 — 2767 — 2768 — 2769 — 2770 — 2771 — 2772 — 2773 — 2774 — 2775 — 2776 — 2777 — 2778 — 2779 — 2780 — 2781 — 2782 — 2783 — 2784 — 2785 — 2786 — 2787 — 2788 — 2789 — 2790 — 2791 — 2792 — 2793 — 2794 — 2795 — 2796 — 2797 — 2798 — 2799 — 2800 — 2801 — 2802 — 2803 — 2804 — 2805 — 2806 — 2807 — 2808 — 2809 — 2810 — 2811 — 2812 — 2813 — 2814 — 2815 — 2816 — 2817 — 2818 — 2819 — 2820 — 2821 — 2822 — 2823 — 2824 — 2825 — 2826 — 2827 — 2828 — 2829 — 2830 — 2831 — 2832 — 2833 — 2834 — 2835 — 2836 — 2837 — 2838 — 2839 — 2840 — 2841 — 2842 — 2843 — 2844 — 2845 — 2846 — 2847 — 2848 — 2849 — 2850 — 2851 — 2852 — 2853 — 2854 — 2855 — 2856 — 2857 — 2858 — 2859 — 2860 — 2861 — 2862 — 2863 — 2864 — 2865 — 2866 — 2867 — 2868 — 2869 — 2870 — 2871 — 2872 — 2873 — 2874 — 2875 — 2876 — 2877 — 2878 — 2879 — 2880 — 2881 — 2882 — 2883 — 2884 — 2885 — 2886 — 2887 — 2888 — 2889 — 2890 — 2891 — 2892 — 2893 — 2894 — 2895 — 2896 — 2897 — 2898 — 2899 — 2900 — 2901 — 2902 — 2903 — 2904 — 2905 — 2906 — 2907 — 2908 — 2909 — 2910 — 2911 — 2912 — 2913 — 2914 — 2915 — 2916 — 2917 — 2918 — 2919 — 2920 — 2921 — 2922 — 2923 — 2924 — 2925 — 2926 — 2927 — 2928 — 2929 — 2930 — 2931 — 2932 — 2933 — 2934 — 2935 — 2936 — 2937 — 2938 — 2939 — 2940 — 2941 — 2942 — 2943 — 2944 — 2945 — 2946 — 2947 — 2948 — 2949 — 2950 — 2951 — 2952 — 2953 — 2954 — 2955 — 2956 — 2957 — 2958 — 2959 — 2960 — 2961 — 2962 — 2963 — 2964 — 2965 — 2966 — 2967 — 2968 — 2969 — 2970 — 2971 — 2972 — 2973 — 2974 — 2975 — 2976 — 2977 — 2978 — 2979 — 2980 — 2981 — 2982 — 2983 — 2984 — 2985 — 2986 — 2987 — 2988 — 2989 — 2990 — 2991 — 2992 — 2993 — 2994 — 2995 — 2996 — 2997 — 2998 — 2999 — 3000 — 3001 — 3002 — 3003 — 3004 — 3005 — 3006 — 3007 — 3008 — 3009 — 3010 — 3011 — 3012 — 3013 — 3014 — 3015 — 3016 — 3017 — 3018 — 3019 — 3020 — 3021 — 3022 — 3023 — 3024 — 3025 — 3026 — 3027 — 3028 — 3029 — 3030 — 3031 — 3032 — 3033 — 3034 — 3035 — 3036 — 3037 — 3038 — 3039 — 3040 — 3041 — 3042 — 3043 — 3044 — 3045 — 3046 — 3047 — 3048 — 3049 — 3050 — 3051 — 3052 — 3053 — 3054 — 3055 — 3056 — 3057 — 3058 — 3059 — 3060 — 3061 — 3062 — 3063 — 3064 — 3065 — 3066 — 3067 — 3068 — 3069 — 3070 — 3071 — 3072 — 3073 — 3074 — 3075 — 3076 — 3077 — 3078 — 3079 — 3080 — 3081 — 3082 — 3083 — 3084 — 3085 — 3086 — 3087 — 3088 — 3089 — 3090 — 3091 — 3092 — 3093 — 3094 — 3095 — 3096 — 3097 — 3098 — 3099 — 3100 — 3101 — 3102 — 3103 — 3104 — 3105 — 3106 — 3107 — 3108 — 3109 — 3110 — 3111 — 3112 — 3113 — 3114 — 3115 — 3116 — 3117 — 3118 — 3119 — 3120 — 3121 — 3122 — 3123 — 3124 — 3125 — 3126 — 3127 — 3128 — 3129 — 3130 — 3131 — 3132 — 3133 — 3134 — 3135 — 3136 — 3137 — 3138 — 3139 — 3140 — 3141 — 3142 — 3143 — 3144 — 3145 — 3146 — 3147 — 3148 — 3149 — 3150 — 3151 — 3152 — 3153 — 3154 — 3155 — 3156 — 3157 — 3158 — 3159 — 3160 — 3161 — 3162 — 3163 — 3164 — 3165 — 3166 — 3167 — 3168 — 3169 — 3170 — 3171 — 3172 — 3173 — 3174 — 3175 — 3176 — 3177 — 3178 — 3179 — 3180 — 3181 — 3182 — 3183 — 3184 — 3185 — 3186 — 3187 — 3188 — 3189 — 3190 — 3191 — 3192 — 3193 — 3194 — 3195 — 3196 — 3197 — 3198 — 3199 — 3200 — 3201 — 3202 — 3203 — 3204 — 3205 — 3206 — 3207 — 3208 — 3209 — 3210 — 3211 — 3212 — 3213 — 3214 — 3215 — 3216 — 3217 — 3218 — 3219 — 3220 — 3221 — 3222 — 3223 — 3224 — 3225 — 3226 — 3227 — 3228 — 3229 — 3230 — 3231 — 3232 — 3233 — 3234 — 3235 — 3236 — 3237 — 3238 — 3239 — 3240 — 3241 — 3242 — 3243 — 3244 — 3245 — 3246 — 3247 — 3248 — 3249 — 3250 — 3251 — 3252 — 3253 — 3254 — 3255 — 3256 — 3257 — 3258 — 3259 — 3260 — 3261 — 3262 — 3263 — 3264 — 3265 — 3266 — 3267 — 3268 — 3269 — 3270 — 3271 — 3272 — 3273 — 3274 — 3275 — 3276 — 3277 — 3278 — 3279 — 3280 — 3281 — 3282 — 3283 — 3284 — 3285 — 3286 — 3287 — 3288 — 3289 — 3290 — 3291 — 3292 — 3293 — 3294 — 3295 — 3296 — 3297 — 3298 — 3299 — 3300 — 3301 — 3302 — 3303 — 3304 — 3305 — 3306 — 3307 — 3308 — 3309 — 3310 — 3311 — 3312 — 3313 — 3314 — 3315 — 3316 — 3317 — 3318 — 3319 — 3320 — 3321 — 3322 — 3323 — 3324 — 3325 — 3326 — 3327 — 3328 — 3329 — 3330 — 3331 — 3332 — 3333 — 3334 — 3335 — 3336 — 3337 — 3338 — 3339 — 3340 — 3341 — 3342 — 3343 — 3344 — 3345 — 3346 — 3347 — 3348 — 3349 — 3350 — 3351 — 3352 — 3353 — 3354 — 3355 — 3356 — 3357 — 3358 — 3359 — 3360 — 3361 — 3362 — 3363 — 3364 — 3365 — 3366 — 3367 — 3368 — 3369 — 3370 — 3

BRIGA DE VIZINHOS GERA DOLOROSA TRAGÉDIA

UM MORTO E OUTRO AGONIZANTE

Prostrou o adversário com dois tiros, alvejou uma senhora e bebeu formicida, morrendo instantaneamente



"Após espancarem o coronel tentaram atirá-lo do 19.º pavimento"

Explicação da firma «Cordeiro Guerra & Cia.», em carta à LUTA DEMOCRÁTICA

Da firma «Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.», recebemos a carta abaixo:

Ilustre deputado TENÓRIO CAVALCANTI:

No exemplar de 29-30 de janeiro de 1961, saiu publicada, na primeira página, uma entrevista sob o título escandaloso "Após espancarem o coronel tentaram atirá-lo do 19.º pavimento", em que se procura envolver, de modo altamente injurioso, calunioso e difamatório, a firma CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Administradores de Bens, bem como os irmãos CORDEIRO GUERRA pessoalmente, numa disputa entre condôminos do Edifício Paraisópolis.

Somente o acatamento devido à opinião pública e

ao nobre deputado, nos leva a escrever esta carta para contestar formalmente as alegações constantes da referida publicação, a que faz referência uma nota inscrita no seu jornal de 1 de fevereiro de 1961.

De fato, o incidente provocado numa reunião de condôminos do referido edifício, em 8 de dezembro de 1960, se resumiu a uma tróica atitude do entrevistado, contra um funcionário de nossa firma, ameaçado pelo mesmo, em sua integridade física, de arma em punho.

Tal episódio foi objeto de inquérito em curso no 9.º Distrito Policial, em que ficou apurado não passar a versão do entrevistado, de

(Conclui na 6.ª pag.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 5-6 de fevereiro de 1961 — Nº 2150

Tiroteio entre bandidos e policial

UM DOS ASSALTANTES FOI CAPTURADO, DEPOIS DE ABATIDO A BALA PELO MILICIANO



Antonio Augusto, o assaltante baleado

Estelionatários dão rombo de 3 milhões

FUNCIONÁRIOS DO BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS IMPLICADOS NAS FALCATRUAS

Uma quadrilha de falsários e estelionatários conseguiu levantar 3 milhões de cruzeiros, num golpe que aplicou contra o Banco Nacional de Minas Gerais. O levantamento daquela importância se deu em menos de uma semana. Os quadrilheiros, inclusive, utilizaram avião particular, possivelmente, assim, uma visita a quase todas as agências do banco, espalhadas pelas mais diversas cidades de Minas Gerais. Dois dos quadrilheiros, entretanto, foram presos na cidade de Governador Valadares, no momento em que procuravam tomar o avião. Foram conduzidos para Belo Horizonte, onde se encontram recolhidos na Delegacia de Roubo e Falsificação. Começou o desmantelamento da quadrilha, da qual fazem

parte funcionários do próprio estabelecimento. FUNCIONÁRIOS IMPLICADOS As diligências destinadas ao desbaratamento da "gang" estão sendo realizadas por funcionários do Banco Nacional de Minas Gerais, auxiliadas pelas autoridades mineiras. Apuraram que os falsários puderam aplicar o golpe, valendo-se de um funcionário do banco, no Rio. Os falsários apoderaram-se de dados correspondentes a clientes do banco e firmas comerciais localizadas no Rio e com filiais pelos Estados. De posse desses elementos, falsificaram notas de crédito e demais documentos, como se os mesmos fossem originados da Matriz do Banco. (Conclui na 6.ª pag.)

José Dias Alexandrino (branco, casado, 43 anos, marítimo aposentado, Rua Doutor Alfredo Barcelos, 419, casa III na manhã de ontem, em meio a uma discussão, feriu gravemente a tiros seu vizinho Heitor Simas (branco, casado, 44 anos, mesmo endereço, casa II) suicidando-se, logo após. A vítima, com um tiro no pescoço e outro no abdome foi removido para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, em estado grave. O corpo de José Dias, após

as formalidades de praxe, foi removido para o necrotório do Instituto Médico-Legal. DEBIL MENTAL Nossa reportagem apurou que o quase assassino-suicida sofria das faculdades mentais. Ontem, procurara o seu vizinho para repreendê-lo, pelo fato de ouvir ele televisão, a todo volume, interrompendo o sossego noturno. Na ocasião e, por isso, os ânimos se alteraram, surgindo, assim, os disparos. A arma utilizada, foi uma (Conclui na 6.ª pag.)

Três marginais, ontem de madrugada, penetraram no interior da "Merceria Brasileira Ltda." (Rua Mangaba, 147) e quando procediam a "limpeza" foram surpreendidos pelo sr. Elair Pinto de Melo (branco, casado, 31 anos), sócio daquele estabelecimento e que ali reside. Abriam fogo contra Elair, sem contudo, atingi-lo. No momento, passava pelo local o soldado Aluisio Santa Rosa da Graça Correia, servindo no 3.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, que deu voz de prisão aos bandidos. Novos disparos foram feitos e o miliciano, sacando de sua arma, revidou o ataque. Em meio a confusão, dois dos assaltantes conseguiram escapar, sendo um deles preso e levado ao Hospital Getúlio Vargas, pois apresentava um ferimento penetrante no tórax produzido por bala. Foi identificado como (Conclui na 6.ª pag.)



José dos Santos Filho, o soldado baleado

Baleado o soldado do Exército

Conversava com a mundana, quando foi agredido pelo desconhecido

Na madrugada de ontem, quando se encontrava palestrando com uma jovem de identidade ignorada, na Av. Ernani Cardoso, em Cascadura, o soldado do Exército José dos Santos Filho (pardo, 24 anos, Rua Itamarati, 266, servindo no RDI) foi baleado por um de crimes de dois ferimentos (um na região inguinal e outro na costela) foi medicado no Posto de Assistência do Mel, sendo, em seguida, removido para o Hospital Sousa Aguiar onde ficou internado. Ao investigador "al de plantão, contou que conversava com uma mulher que acabara de sair de um bar na Rua Nerval de Gouveia. De repente, aproximou-se um indivíduo de cor preta, que, segurando uma arma e dizendo que a tal mulher era sua, fez dois disparos, baleando em seguida. Do fato tomou conhecimento o comitê de serviço no 25.º Distrito Policial.

bar na Rua Nerval de Gouveia. De repente, aproximou-se um indivíduo de cor preta, que, segurando uma arma e dizendo que a tal mulher era sua, fez dois disparos, baleando em seguida. Do fato tomou conhecimento o comitê de serviço no 25.º Distrito Policial.



Alguns dos marginais detidos

19 marginais detidos na "blitz"

DA EFCB FEZ MAIS UMA LIMPA, ONTEM

DA EFCB FEZ MAIS UMA LIMPA, ONTEM

Em operação "blitz" realizada no centro da cidade, a Esquadrilha de Combate da Polícia Militar (EFCB) conseguiu prender 19 marginais. Os detidos foram encontrados em locais estratégicos da zona central, durante uma operação de varredura. Entre os presos, há indivíduos de diversas idades e cores, todos acusados de crimes contra a segurança pública. A operação foi coordenada pelo comandante da EFCB, Major João Carlos de Almeida. Os detidos foram encaminhados para o Instituto Médico-Legal para as devidas formalidades legais. A EFCB continua a trabalhar para a segurança da cidade, realizando operações semelhantes regularmente.



O Cel. Martins Vieira, na redação da LUTA, quando contou sua história